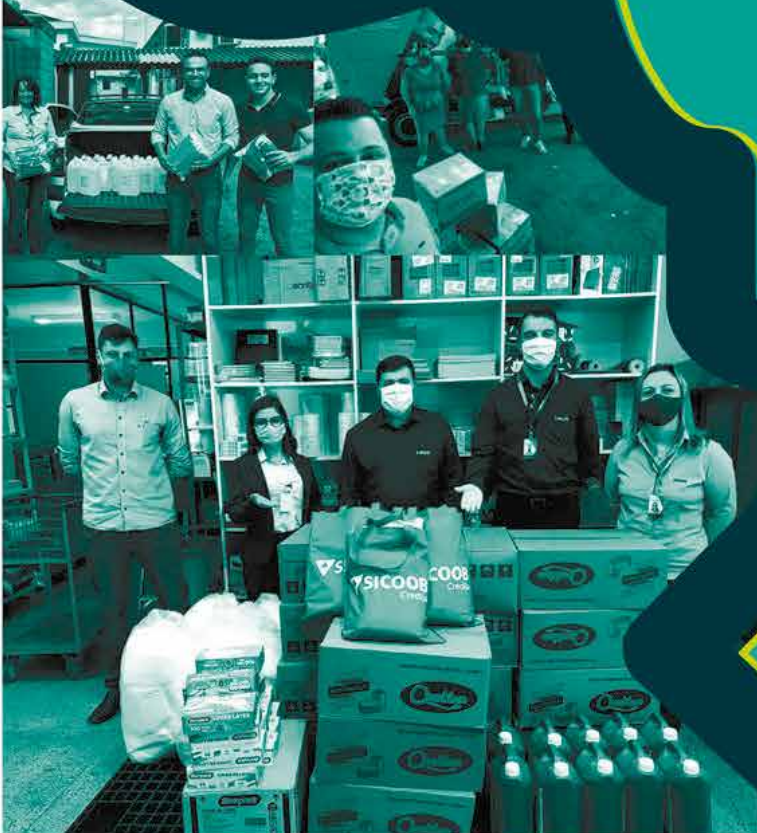


RELATÓRIO ANUAL 2020



SUMÁRIO

Mensagem da
Administração

04

Relatório dos Auditores
Independentes

70

Balanco Social

06

Parecer do Conselho
Fiscal

74

Prestação de Contas

20

Administração

78

Números de Desenvolvi-
mento

26

Dados Institucionais

80

Demonstrações
Contábeis

34

Expediente

82

Notas Explicativas

42

MENSAGEM PRESIDENTE



DARIO COLARES DE ARAÚJO MOREIRA

Presidente do Conselho de
Administração

MENSAGEM
DA ADMINISTRAÇÃO

Caro leitor,

Apresentamos, com grande satisfação, o Relatório Anual do exercício financeiro de 2020, que registra grandes conquistas para a nossa Cooperativa. Foi um ano de muito trabalho e dedicação, que nos exigiu mais sabedoria, parcimônia e resiliência. Atravessamos um período crítico para a saúde e para a economia global e pudemos perceber e sentir os impactos sociais da Pandemia do Novo Coronavírus.

Iniciamos o ano com muitos projetos e muita energia para executá-los. Com o advento da crise, foi necessário agir com tempestividade e celeridade para reinventarmos e fazermos novas análises sobre os nossos processos. Nos adaptamos, enfim, ao novo cenário. Tivemos a certeza de que a tecnologia seria uma grande aliada nesse contexto e nosso desafio seria torná-la acessível a todos os nossos cooperados. Para isso, foi preciso buscar novos mecanismos para atender a todos com qualidade, segurança e o respeito

habitual que dispensamos ao nosso quadro social.

Completamos 35 anos de fundação e honramos os ideais dos nossos pioneiros, que acreditaram no cooperativismo como ferramenta de transformação. Praticando o nosso propósito e nossos valores, humanizamos e qualificamos os nossos colaboradores para seguir atuando com ética, integridade e atenção às necessidades dos nossos cooperados e das comunidades.

Engajados em promover a inclusão financeira, idealizamos um modelo de agência economicamente viável para que a cooperativa possa atuar em municípios de pequeno porte: em Lontra/MG, instalamos a primeira Agência Integração, com um modelo operacional factível e que já está trazendo bons resultados para a nossa cooperativa. Atentos à nova realidade de relacionamento, implantamos uma agência digital, que tem permitido ao Sicoob Credinor alçar novos voos e ampliar o seu quadro



social, oportunizando a mais pessoas a participação na nossa entidade. Chegamos à Bahia, no município que abriga o maior parque eólico da América Latina - Guanambi, com o seu forte potencial de crescimento, tem agora à sua disposição os benefícios do cooperativismo de crédito, como o fomento ao desenvolvimento econômico, humano e social. Realizamos novos investimentos nas nossas agências. Em Salinas, nos instalamos em um novo espaço, mais confortável, aconchegante e seguro, proporcionando aos cooperados uma excelente experiência de relacionamento.

Atentos às necessidades inadiáveis dos nossos associados, fortalecemos a saúde pública com expressivas doações a hospitais de referência no tratamento de pacientes com Covid-19. Destacamos o trabalho incansável das nossas equipes administrativas, operacionais e de negócios no enfrentamento da crise e na promoção da segurança, da atenção e do cuidado nas nossas agências. Estruturamos linhas especiais de crédito emergencial para amparar os cooperados e prorrogamos operações de crédito para minimizar os impactos econômicos da Pandemia. Além disso, estabelecemos um comitê de crise para discutir, conciliar e deliberar sobre

tratativas relacionadas ao funcionamento de agências, medidas de prevenção e observância tempestiva do cenário epidemiológico na nossa região.

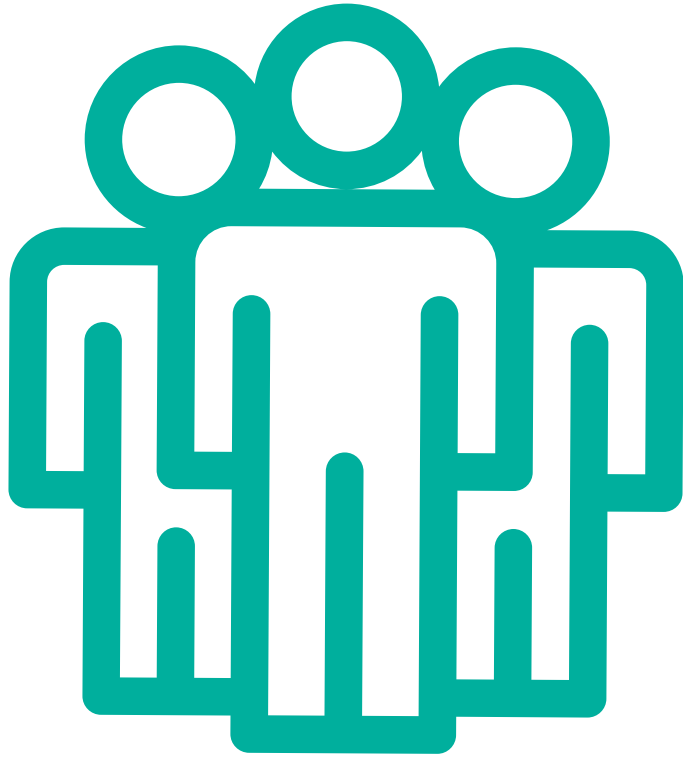
Investimos em capacitação e excelência em gestão. Firmamos parceria com uma das dez maiores escolas de negócios do mundo, a Fundação Dom Cabral; e reafirmamos parcerias com entidades de grande relevância e atuação, como o Sebrae, na promoção de cursos e treinamentos para os nossos cooperados, fomentando também o empreendedorismo na região. Com o Sicoob Universidade, realizamos a capacitação técnica do nosso quadro de colaboradores e nos preparamos para manter o equilíbrio e crescimento da nossa organização.

Investimos ainda mais em comunicação e marketing para amplificar e fortalecer a nossa marca, oferecendo à nossa cooperativa mais evidência e credibilidade. Reafirmamos o nosso protagonismo no contexto financeiro e cooperativista e seguimos atuando com responsabilidade e desenvolvimento sustentável. Apoiamos iniciativas de grande importância, com a valorização de artistas e negócios locais, empreendedorismo feminino e diversidade cultural.

Todos esses esforços, dispensados com maestria por todos os membros da nossa cooperativa, culminaram pelo terceiro ano consecutivo no maior resultado financeiro da nossa história. Temos muito a celebrar e destacamos a competência e transcendência dos nossos Diretores Executivos, que conduzem as atividades administrativas, financeiras e de gestão de riscos. Congratulamos também os nossos Gerentes Táticos, os gestores de agências e das unidades organizacionais e todo o quadro operacional que se dedica dia após dia para transformar o Sicoob Credinor em referência no cooperativismo regional. De maneira muito singular, agradecemos a todos os cooperados pela participação e confiança na nossa gestão. Acreditamos no cooperativismo e seguimos convictos de que o nosso modelo de negócio é distinto porque conecta pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, de forma responsável e transparente, com pertencimento e inclusão. Reafirmamos o nosso compromisso com o crescimento e a consolidação do Sicoob Credinor e contamos com a participação de todos para uma cooperativa cada vez mais robusta, sólida e integrada às nossas comunidades.

1

**BALANÇO
SOCIAL**



TRANSFORMAÇÃO, VANGUARDA E CREDIBILIDADE

Nascemos na década de 1980, em um ato de resistência às condições climáticas avassaladoras e aos tempos difíceis para o agronegócio local. Setenta e seis ruralistas, pioneiros de fé e coragem, semearam ali um futuro mais próspero. Avançamos. Nos desafiamos, decidimos crescer. Criamos novas formas de relacionamento, rompemos fronteiras. Estamos mais eficientes, experientes e maduros, com uma gestão intensamente focada nos nossos cooperados.

Seguimos firmes no propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, preconizando o espírito da cooperação como mecanismo de crescimento econômico e social para todos.

Somos 35 anos de desenvolvimento regional.

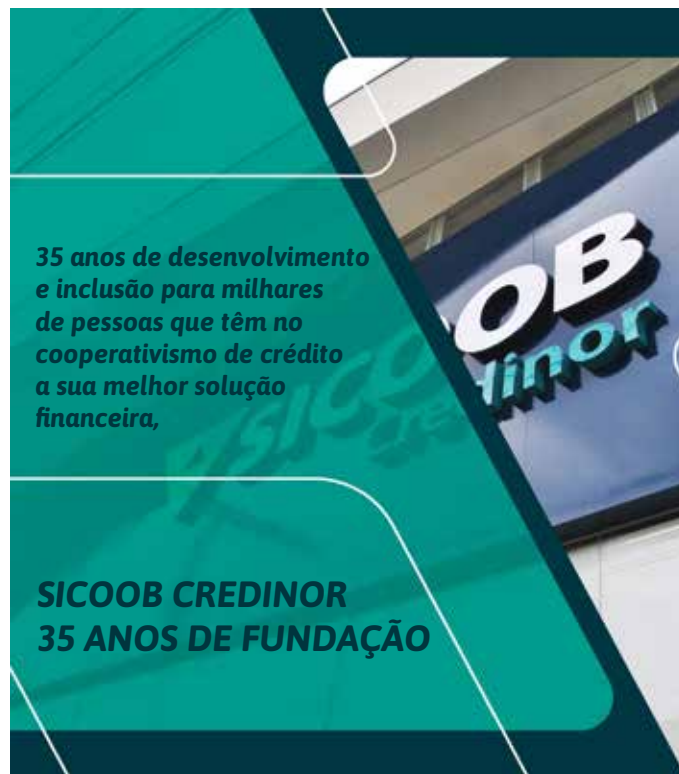
SOMOS FEITOS DE VALORES

Convenção Anual dos Colaboradores

Em fevereiro de 2020, o Sicoob Credinor promoveu sua tradicional Convenção Anual para apresentar o planejamento estratégico da cooperativa para o exercício de 2020, motivando os 260 participantes para a realização de um trabalho proativo e planejado durante todo o ano.

O evento reuniu empregados das áreas comerciais e todo o time do Centro Administrativo para reconhecer o trabalho realizado em 2019 e aprimorar os conhecimentos com a presença de palestrantes e notáveis do Sistema Sicoob. O evento contou com as apresentações: “Cooperativismo de Crédito como Agente de Desenvolvimento Territorial”, ministrada por João Carlos Leite, do Sicoob Saromcredi; o “Ecosistema de Produtos e Serviços”, apresentado por Débora Ingrisano, Gerente de Produtos e de Apoio Comercial do Bancoob; e a palestra “Empreender sonhos: motivações para fazer a diferença”, ministrada pelo palestrante Tio Flávio, de Belo Horizonte. Além disso, foram apresentados o Plano Anual de 2020 e o planejamento Estratégico da Governança.

Na ocasião, foram destacadas as agências com maior produtividade e foram reconhecidas as unidades





administrativas e operacionais, alocadas no Centro Administrativo do Sicoob Credinor, pela contribuição fundamental com o resultado da Cooperativa. Foram também evidenciadas as ações implantadas ao longo do ano com o apoio do Sicoob Central Crediminas, pelos resultados excepcionais para a cooperativa, incluindo o Troféu Fidelidade no produto Cartão, e o segundo lugar nacional no produto Coopcerto.



A convenção contou com a presença do Dr. Heli Penido, que possui raízes e histórico memorável tanto para o Sicoob Credinor como para todo o Sistema Sicoob a nível nacional; e do Diretor Executivo do Sicoob Central Crediminas, Elson Rocha Justino.

O evento, construído com o tema “Somos feitos de valores”, abordou o propósito do Sistema Sicoob e os seus valores institucionais, como forma de humanizar e qualificar os profissionais que atuam na cooperativa para um trabalho engajado no desenvolvimento sustentável das comunidades.

INTEGRAÇÃO, TECNOLOGIA E VIABILIDADE

Cidade de Lontra/MG recebe projeto inédito para inclusão financeira e vivência do cooperativismo

O Sicoob Credinor inaugurou, em outubro, uma agência diferenciada no município de Lontra, no Norte de Minas Gerais. Com pouco menos de 10 mil habitantes (IBGE, 2020) a cidade não contava, até então, com o atendimento direto de instituições financeiras, o que obrigava os moradores a se deslocarem para outros municípios e, conseqüentemente, levarem os recursos do município para as cidades vizinhas de maior porte.

O projeto batizado como “Agência Integração” opera no sistema financeiro sem a movimentação de dinheiro em espécie, com foco exclusivo nas transações digitais, por meio dos aplicativos, adquirência (maquininha de cartão), cartões de crédito e débito e o modelo transacional mais recente, o Pix (solução do Banco Central do Brasil para transferências entre contas), além de outras importantes soluções de pagamentos, recebimentos, crédito, financiamentos, consórcios, seguros e outros produtos e serviços financeiros. Com uma estrutura compacta no tamanho, mas grandiosa no propósito, a Agência Integração - Lontra é a primeira unidade do Sistema Sicoob, nesse modelo, em todo o Brasil.



A proposta da cooperativa de crédito é ampliar esse modelo de agência para outros municípios de pequeno porte, em razão da viabilidade econômica para a sua instalação e funcionamento. O projeto foi concebido para contemplar um novo conceito em atendimento, sendo um marco importante para o Sicoob em âmbito nacional, pois é um modelo operacionalmente viável que propicia a inclusão financeira dos municípios de menor porte.

Atualmente, manter uma agência convencional, com caixas, tesoureiros, terminais de autoatendimento, vigilância armada, seguros e transporte de valores, refletem em um custo muito expressivo e que inviabiliza a manutenção de uma unidade física nessas comunidades. Agora, com esse projeto mais acessível, o Sicoob Credinor estará presente também nas cidades menores, com a mesma excelência e oferta de produtos e serviços do seu portfólio comercial. Além disso, a presença da cooperativa de crédito no município é uma forma de garantir que os recursos circulem na própria comunidade.

A solenidade de inauguração contou com a presença de autoridades políticas, como o Deputado Estadual Gil Pereira (PP), e o Diretor-Superintendente do Sicoob Central Crediminas, Elson Rocha Justino.

A agência entrega, como proposta de valor, uma experiência surpreendente, por meio de soluções humanizadas, que atenderão as necessidades da comunidade com ferramentas multicanais, buscando o fortalecimento dos cooperados e da cooperativa



NOVAS INSTALAÇÕES

Agência de Salinas propicia mais conforto e segurança

IPresente em Salinas há 15 anos, o Sicoob Credinor inaugurou suas novas instalações no município, com um espaço mais aconchegante, tecnológico e seguro. Situada na mesma praça (Moisés Ladeia) a agência conta agora com ambientes mais confortáveis para espera, atendimento, café e reuniões.

A nova agência marca a importância do cooperativismo de crédito no município de Salinas, que tem no Sicoob Credinor um parceiro para a sua vida financeira. A cooperativa acredita no potencial do município e, por esta razão, amplia o seu atendimento e reforça o seu compromisso com a comunidade, entregando aos cooperados um espaço mais agradável e moderno.





ROMPENDO FRONTEIRAS

Sicoob Credinor chegou à Bahia para propiciar cooperativismo e desenvolvimento

Iniciando um amplo projeto de expansão geográfica, o Sicoob Credinor se instalou na cidade de Guanambi, no Sudoeste da Bahia. Em um espaço confortável e com soluções tecnológicas que propiciam segurança, conveniência e praticidade, a agência foi instalada na região central do município.

Além de oferecer todos os produtos e serviços financeiros disponíveis no portfólio da cooperativa, como: Conta Corrente; Poupança; Cartões de Crédito e Débito; Consórcios; Investimentos; Previdência Privada; Seguros e outros, a agência conta com uma exposição permanente da artista plástica guanambiense de visibilidade internacional, Rose Fernandes, com telas que retratam as raízes culturais de Guanambi e que valorizam a identidade do município. A artista representa em suas obras o algodão, a colheita, a fiação, a tecelagem e as fiandeiras – temas que remontam a origem da microrregião de Guanambi.

Atualmente, o desenvolvimento econômico do estado se dá por meio do comércio e de energias renováveis. A região de Guanambi abriga o maior parque eólico da América Latina e, somente na Bahia, a energia gerada no primeiro quadrimestre de 2020 representa 31% em relação ao restante do país, o que consagra a sua liderança nacional. No total, são 170 parques eólicos em operação, mais de 1,3 mil aerogeradores e uma capacidade instalada de 4,1 Gigawatts (GW).

Considerando a importância de se fomentar o desenvolvimento econômico, social e humano na sua área de atuação, o Sicoob Credinor se instala no município levando a experiência do cooperativismo de crédito, prestando à comunidade um atendimento diferenciado, humano e de acordo com os anseios de cada cooperado.



AGÊNCIA DIGITAL

Um novo jeito de se relacionar

Atento ao modelo de relacionamento digital que já faz parte do cotidiano de toda a sociedade, o Sicoob Credinor instalou uma agência digital para atender os seus cooperados em sua área de atuação, aliando a praticidade e a tecnologia com o atendimento humanizado.

Além de poder se associar à cooperativa por meio do aplicativo para smartphone do Sicoob, os cooperados contam com um time gerencial preparado para prestar um atendimento seguro e de qualidade.





COOPERAR PRA SUPERAR

Campanha institucional apresenta positividade, solidariedade e apoio

Com o objetivo de reafirmar o seu compromisso com as comunidades e com os cooperados em meio à maior crise sanitária do Século, o Sicoob Credinor lançou a campanha de reação institucional #CooperarPraSuperar, com um discurso estratégico que manteve a marca presente no dia a dia das pessoas e sustentado na oferta de mensagens positivas.

A campanha amplificou as iniciativas da cooperativa para amparar a saúde financeira dos seus cooperados durante a Pandemia e trocou o medo e o pessimismo pelo enfrentamento solidário, humano e cooperativo da crise.

Ancorada na força da cooperação, a campanha levou o conceito de atitude, união e mobilização do Sicoob Credinor ao se posicionar ao lado dos cooperados durante todos os momentos. Com a participação de colaboradores, de maneira voluntária, a campanha foi veiculada nas maiores emissoras de TV e rádio da região, além de outros veículos de grande relevância.



A COOPERAÇÃO NOS FORTALECE

Sicoob Credinor apoia hospitais públicos no combate à Pandemia

Em atenção às necessidades inadiáveis da comunidade e à demanda por apoio para o tratamento das pessoas acometidas pelo Novo Coronavírus, o Sicoob Credinor realizou expressivas doações para três hospitais de Montes Claros: Santa Casa; Universitário, da Universidade Estadual de Montes Claros; e Aroldo Tourinho - referências no enfrentamento da Pandemia. As doações foram utilizadas para a aquisição de equipamentos, insumos e reagentes utilizados no tratamento de pacientes com Covid-19.

Os hospitais de Montes Claros têm recebido, desde o início da Pandemia, pacientes de diversas regiões do estado e do sudoeste da Bahia. Entre picos e estabilizações, oscilações nas taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI Covid-19, a cidade é a referência para o tratamento na região e os hospitais têm dependido do apoio da iniciativa privada e da sociedade civil para ampliar a sua capacidade de atendimento. Atento a esse momento difícil e desafiador, o cooperativismo se mostra parceiro das comunidades e oferece um dos seus maiores valores: a solidariedade.



CRÉDITO EMERGENCIAL E PRORROGAÇÃO DE OPERAÇÕES

Responsabilidade e respeito aos cooperados para minimizar os impactos econômicos da Pandemia

Para apoiar e proteger financeiramente os cooperados durante a Pandemia do Novo Coronavírus, o Sicoob Credinor criou linhas emergenciais de crédito pessoal e rotativo para pessoas físicas e jurídicas associadas à cooperativa. As linhas especiais ajudaram os cooperados a atravessarem fases críticas da crise em 2020, com liberação imediata de recursos, carência, prazo e taxas diferenciadas.

Além disso, observando o agravamento da crise e a extensão dos seus efeitos que impactaram toda a comunidade, o Sicoob Credinor possibilitou mecanismos de reestruturação e prorrogação das operações de crédito, alongando os vencimentos e oferecendo condições para repactuação de contratos.



CAPITALIZAÇÃO PREMIADA SICOOB CREDINOR

Promoção para incentivo à integralização de capital social

Como objetivo de fortalecer o capital social da cooperativa, foi lançada, em janeiro de 2020, a Promoção Capitalização Premiada Sicoob Credinor. A promoção consiste no sorteio de prêmios e distribuição de brindes para os cooperados que participarem, conforme regulamento auditado pela Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia. A cada R\$ 50,00 subscritos em capital social, o cooperado recebe uma cartela para raspar e concorrer a prêmios instantâneos, dentre eles, bolsas de viagens, chapéus e caixas térmicas; e a cada R\$ 100,00 subscritos, o cooperado recebe um cupom para concorrer a carros, moto, TV, notebooks e smartphones. A promoção é protagonizada pela montes-clarense e finalista do líder de audiência “The Voice Kids”, da Rede Globo, Lúcia Muniz.

Em decorrência da Pandemia do Novo Coronavírus, a promoção foi prorrogada para junho de 2021, quando acontecerão o sorteio e a entrega dos prêmios.

CAPITALIZAÇÃO PREMIADA
SICOOB CREDINOR

DE 150 MIL + REAIS EM PRÊMIOS

DE 600 PRÊMIOS INSTANTÂNEOS
A ESPERANÇA DA COOP

01 TV, 01 Notebook, 01 Moto, 04 Smartphone, 02 Carro, 02 Notebook

SICOOB Credinor

CARTÃO PREMIADO SICOOBCARD

Associado do Sicoob Credinor é contemplado em promoção estadual

Em janeiro de 2020, o associado Guilherme D'angelis Eleutério, de Montes Claros/MG, ganhou um Ford Ka 0km na promoção estadual Cartão Premiado Sicoobcard. A promoção é realizada anualmente pelo Sicoob Central Crediminas e participam todos os associados das cooperativas filiadas.

Guilherme é associado da agência Major Prates e concorreu automaticamente ao utilizar seu cartão Sicoobcard para as suas compras. O associado foi recebido na sua agência com surpresa e felicidade, e a entrega do automóvel foi realizada pelo Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credinor, Dario Colares, acompanhado por dirigentes, gerentes e assessores.



PORTO SEGURO

Cooperada recebe R\$ 10 mil em prêmio de seguro

Edione Ramos, associada da agência de Icaraí de Minas/MG, foi contemplada com o prêmio de R\$ 10.000,00 no sorteio mensal do Título de Capitalização do Seguro Vida Mais Simples, da seguradora Porto Seguro, em parceria com o Sicoob Minaseg. A entrega foi realizada pela equipe da agência, que a recebeu com um café da manhã especial.

A cooperada adquiriu o seguro em 2017 e, desde então, realiza a renovação anualmente no Sicoob Credinor.



EXCELÊNCIA E GESTÃO

Fundação Dom Cabral é parceira do Sicoob Credinor para projeto empresarial

Com o intuito de otimizar processos para obter melhores resultados, o Sicoob Credinor firmou convênio com a Fundação Dom Cabral, referência há mais de 40 anos no Brasil e no exterior como escola de negócios, e considerada a 9ª melhor do mundo, de acordo com o ranking de educação executiva do jornal Financial Times.

O convênio entre as duas instituições é para o programa “Parceiros para a Excelência – PAEX”, que promove intercâmbio, interação, desenvolvimento, adaptação de tecnologias de gestão empresarial e capacitação dos profissionais, com o objetivo de melhorar a competitividade das empresas parceiras.

O Sicoob Credinor, como instituição cooperativista que tem compromisso com os seus cooperados, acredita que é fundamental investir nesse tipo de capacitação para seus dirigentes e gestores, para crescer e desenvolver cada vez mais, entregando aos cooperados grandes resultados. As reuniões ocorrem semanalmente, com a participação dos Diretores Executivos, Gerentes Táticos e Gestores das Unidades Organizacionais do Sicoob Credinor.



EMPREENDEDORISMO EM AÇÃO

Sebrae e Sicoob Credinor promovem capacitação e experiência

Comprometido em colaborar com o desenvolvimento pessoal, profissional e de negócios dos seus cooperados, o Sicoob Credinor realizou, em parceria com o Sebrae, um curso de capacitação para 35 associados nos municípios de Capitão Enéas, Francisco Sá e Coração de Jesus.

O “Bootcamp - empreendedorismo em ação” apresentou conceitos e ferramentas que permitiram aos participantes desenvolver ideias e projetos, desde a criação até a sua execução, para crescer de forma inteligente e segura. Em quatro dias de curso foram desenvolvidas competências, como: estratégias comerciais, comunicação, atendimento ao cliente e resolução de problemas. Os participantes foram selecionados por meio de uma análise de perfil.

Além de ser mais uma forma de incentivar que os cooperados olhem para o futuro e vejam alternativas para o momento de crise que a humanidade está atravessando, o curso promove a vivência dos princípios cooperativistas, em especial o da educação, formação e informação, que é uma maneira de contribuir para as comunidades por meio da capacitação. Por isso, o Sicoob Credinor está constantemente firmando parcerias e levando desenvolvimento humano, social e econômico às comunidades onde está presente.

GESTO QUE TRANSFORMA

Incentivo à ação socioambiental

No dia 21 de setembro, quando se comemorou o Dia da Árvore, o Sicoob Credinor propôs aos seus cooperados a ação “Gesto que Transforma” - uma campanha nacional de incentivo à adesão da fatura digital em sobreposição à impressa.

Mantendo a opção pela fatura digital e fazendo uma compra com o cartão Sicoobcard, além de diminuir a emissão de faturas impressas, parte da economia gerada é destinada à cooperativa para a disponibilização de recursos e fomentar ações sociais nas comunidades. Ou seja: o dinheiro volta para a região e os cooperados contribuem ainda mais para o desenvolvimento da economia local.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Dia de Cooperar celebra grandes resultados

Mais de 200 famílias foram beneficiadas pelo projeto Dia de Cooperar em 2020, em mais uma edição realizada pelo Sicoob Credinor. Foram arrecadadas três toneladas de alimentos e o Dia C se consolida como uma importante ferramenta de redução das desigualdades e apoio aos mais necessitados, em um programa de responsabilidade socioambiental das cooperativas brasileiras, apoiado pelo Sistema OCB.

Foram contempladas famílias de todas as cidades onde o Sicoob Credinor possui agência. Em Montes Claros foram contemplados dois projetos sociais, que distribuíram os donativos de acordo com as necessidades das famílias atendidas. Um desses projetos é o JABS - Jovens Adolescentes em Busca de Superação. O projeto atende 80 famílias e estava passando por dificuldades, que foram um pouco aliviadas com essa doação. O outro projeto contemplado em Montes Claros é a Casa da Juventude São Luiz Gonzaga, fundada pelo Padre Jesuíta Henrique



Munáiz.

PROTAGONISMO SOCIAL

Programa Comitiva Ensinança recebe acreditação nacional pelo Instituto Sicoob

O Sicoob Credinor recebeu o reconhecimento do Instituto Sicoob por seu projeto “Comitiva Ensinança” – caravana educacional que leva educação financeira, cooperativista e empreendedora a crianças e adolescentes de escolas públicas da região.

Sediado em Brasília, o Instituto Sicoob é uma organização nacional, mantida pelo Sistema de Cooperativas do Brasil, o Sicoob, e atua com o propósito de ampliar os esforços das cooperativas de crédito pelo Brasil, conectando pessoas e convocando as novas gerações a encontrarem no cooperativismo o mundo colaborativo que desejam para viver. Em 2020, o Instituto passou a chancelar projetos de promoção e desenvolvimento social pelo país, como forma de validar as ações com acreditação nacional.

O selo certifica a atuação da cooperativa e a evidencia como uma entidade que tem seus princípios fundamentados na responsabilidade social, aprimorando o nível de aprendizagem dos jovens, promovendo a socialização e a cooperação, revelando talentos e ampliando nessas pessoas a capacidade de sonhar e de realizar. Além disso, o projeto ativa o empreendedorismo e ensina sobre o cooperativismo como mecanismo de desenvolvimento.

Acreditando que a escola é um lugar de transformação e embasado no propósito de fomentar a educação continuada, o programa Comitiva Ensinança proporciona capacitação, formação e informação, disseminando a cultura cooperativista em municípios onde o Sicoob Credinor se faz presente, sob os pilares da educação para se construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

A Comitiva Ensinança nasceu da iniciativa de voluntários do Sicoob Credinor, engajados no propósito do Dia de Cooperar proposto pelo Sistema Ocemg e Sistema OCB. Com a missão de atender ao chamamento da Organização das Nações Unidas para o seu pacto global, que implementa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o programa foi concebido para propiciar educação de qualidade e redução das desigualdades sociais.

Com um Comitê Pedagógico constituído por voluntários, representantes do Sicoob Credinor, Fundação Credinor e Sebrae-MG, e sob o apoio do Sistema Ocemg, profissionais do mercado e demais parceiros institucionais, o programa já alcançou cerca de 1.700 alunos desde a sua criação, em 2018.





ARTE E CRIATIVIDADE

O que você faria para cooperar para um mundo melhor?

Em comemoração ao Dia das Crianças, o Sicoob Creditor promoveu um concurso cultural para estimular a sensibilidade e a criatividade das crianças. A iniciativa tinha como tema: “o que você faria para cooperar para um mundo melhor?”. Foram 57 desenhos recebidos e, dentre eles, as temáticas “cuidados com a natureza” e “meio-ambiente” foram as mais abordadas.

Mariana Sobrinho, de 6 anos; Heitor Braga, de 8 anos; João Emmanuel Milo, de 9 anos e Bernardo Caribé, de 10 anos, foram os vencedores do concurso e receberam um quadro exclusivo de parede, com caricaturas criadas pelo artista e ilustrador Victor Machado



LIVE EXPOMONTES

Creditor participa de ação solidária em apoio aos artistas de Montes Claros

Com o cancelamento da Exposição Agropecuária de Montes Claros – Expomontes, maior feira do agronegócio regional, a Sociedade Rural de Montes Claros, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, realizou no dia 03 de julho a Live Solidária da Expomontes 2020.

A ação teve a parceria da Igreja Rosa Mística e diversos parceiros e, além de marcar o aniversário da cidade, o evento online arrecadou donativos que foram encaminhados para famílias de artistas e pessoas ligadas à arte na cidade, e que foram particularmente atingidas pela pandemia de coronavírus e as restrições sociais advindas da crise.

CULTURA, TRADIÇÃO E AGOSTO VIVO

Compromisso com a salvaguarda do patrimônio imaterial da região

As tradicionais Festas de Agosto de Montes Claros foram realizadas, em 2020, em ambiente virtual. É a primeira vez, desde 1834, que a festa não é realizada nas ruas da cidade com a presença do público e dos personagens principais dessa história.



Em um movimento voluntário, a classe artística se uniu para realizar as festividades com transmissões pela internet. O “Festival Agosto Vivo” surgiu como forma de apoiar e fomentar a manutenção e disseminação da cultura regional. O Sicoob Credinor patrocinou o evento porque acredita na importância dos valores culturais de todas as comunidades em que está inserido, e em Montes Claros, com uma tradição tão viva e secular, não seria diferente.

A Festa movimentada anualmente as emoções dos montes-clarenses em uma manifestação que carrega consigo a história, os afetos e o imaginário cultural da cidade, e que no ano de 2020 encontrou na pandemia um obstáculo que por pouco não abafou o som dos tradicionais tambores. Com a influência desse histórico, Montes Claros carrega o título de “Cidade da Arte e da Cultura” e o projeto foi um mecanismo para manter viva essa tradição secular. O Sicoob Credinor viu no festival uma oportunidade de incentivar a continuidade e perpetuação dessas manifestações culturais, em respeito ao rito dos festejos de agosto de origem sincrética, encontro de diferentes povos e manifestações religiosas e artísticas. Catopês, Marujos e Caboclinhos representam a união do povo do Norte de Minas. O Sicoob Credinor tem raízes nessa terra e compartilha o cooperativismo com compromissos pautados pela justiça financeira, cooperação, responsabilidade socioambiental e pertencimento.

SÓ PRA ELAS

Apoio ao maior evento online de transformação feminina

Pensando no bem-estar das suas cooperadas, o Sicoob Credinor apoiou, pelo segundo ano consecutivo, o maior evento de transformação feminina da região: o “Só Pra elas”.

Com palestras e oficinas inéditas, o evento contou com a participação de grandes representações nacionais, como a empresária e investidora Camila Farani e a life coach Mayra Cardi. Temas, como: “desistir não é opção”, “experiência e reinvenção de mercado”, “ressignificando sua vida através do autoconhecimento.”, “equilíbrio emocional nos relacionamentos conjugais.”, “reestruturação Financeira” e “o que precisamos saber sobre felicidade” foram alguns dos abordados. Além disso, foram ministradas oficinas de automaquiagem, educação financeira, gastronomia, inclusão social, saúde física, sexualidade, dentre outros, com o objetivo de proporcionar um momento só para elas. As cooperadas do Sicoob Credinor receberam 20% de desconto na aquisição de ingressos.

O maior evento **on-line** DE reconstrução **feminina**

SÓ PARA **elas**

10 a 14 de **agosto**
Das 20h às 22h

Oficinas & Palestras

Ana Laura Magalhães, Camila Farani, Dr. Fló, Geanny Vieira, Lúcia Helena Galvão, Maira Azevedo, Mayra Cardi, Marilda Soares, Pamela Magalhães, Patricia Bonaldi, Suzana Pires

ORGANIZAÇÃO: **Gesturing** Vieira

REALIZAÇÃO: **SEBRAE**, **DE LAS**, **ACI**

PARTECIPANDO: **CDL** Montes Claros, **MULHER**, **SICOOB Credinor**



2

PRESTAÇÃO DE
CONTAS



DE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINOR LTDA - SICOOB CREDINOR na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDINOR completou 35 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDINOR obteve um resultado antes das destinações de R\$17.767.288,11 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 23,75%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 131.789.741,91. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 302.802.072,19. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	43.040.539,40	14,21%
Carteira Comercial	259.761.532,79	85,79%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 7,58% da carteira, no montante de R\$ 22.946.220,70.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 292.716.304,37, apresentaram uma evolução de 58,95% em relação a dezembro de 2019. Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 15,20% da captação, no montante de R\$ 44.486.393,94.

Depósitos à Vista	137.628.553,50	47,02%
Depósitos a Prazo	132.348.266,85	45,21%
LCA	22.735.768,72	7,77%
LCI	3.715,30	0,00%

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDINOR era de R\$ 74.189.306,36. O quadro de associados era composto por 26.260 cooperados, havendo um acréscimo de 21,27% em relação a dezembro de 2019.



6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDINOR adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 82,23% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDINOR aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICCOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICCOB CREDINOR registrou 65 (sessenta e cinco) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 65 (sessenta e cinco) reclamações, 16 (dezesesseis) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho

Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Montes Claros (MG), 10 de fevereiro de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria do Sicoob Credinor

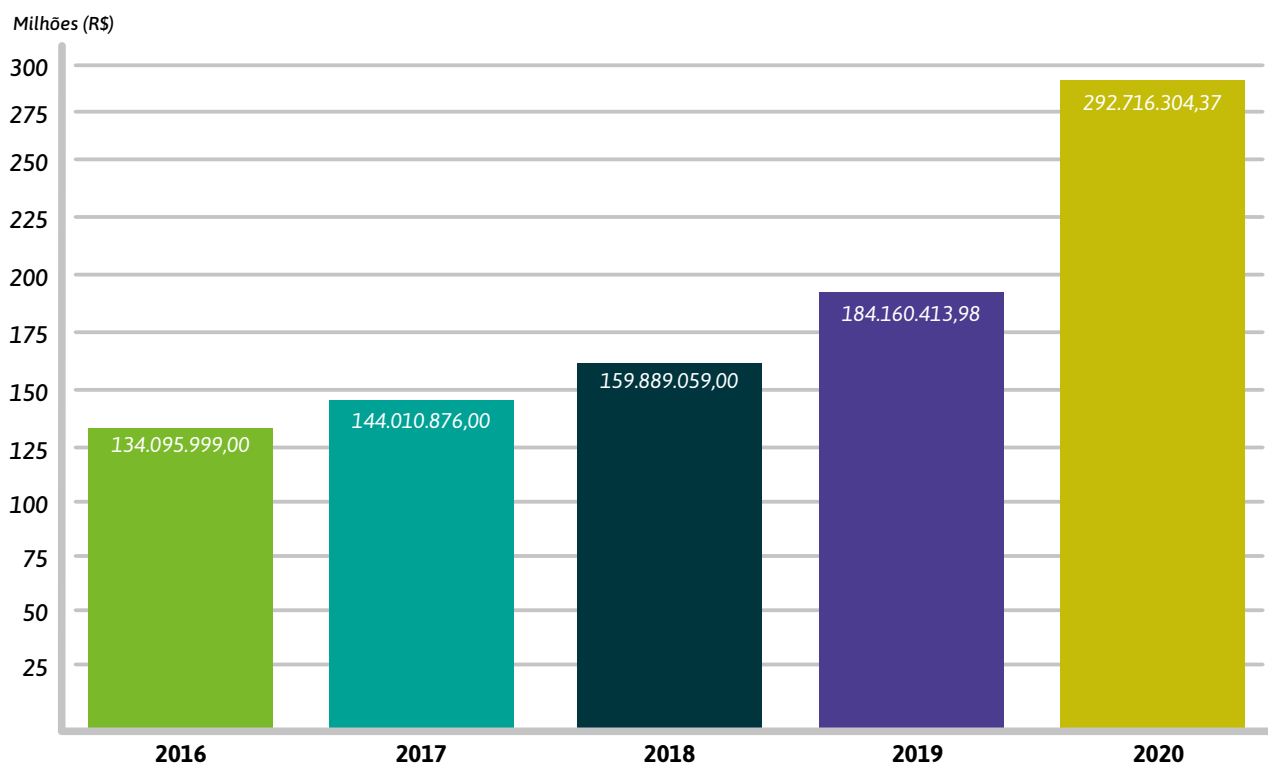


3

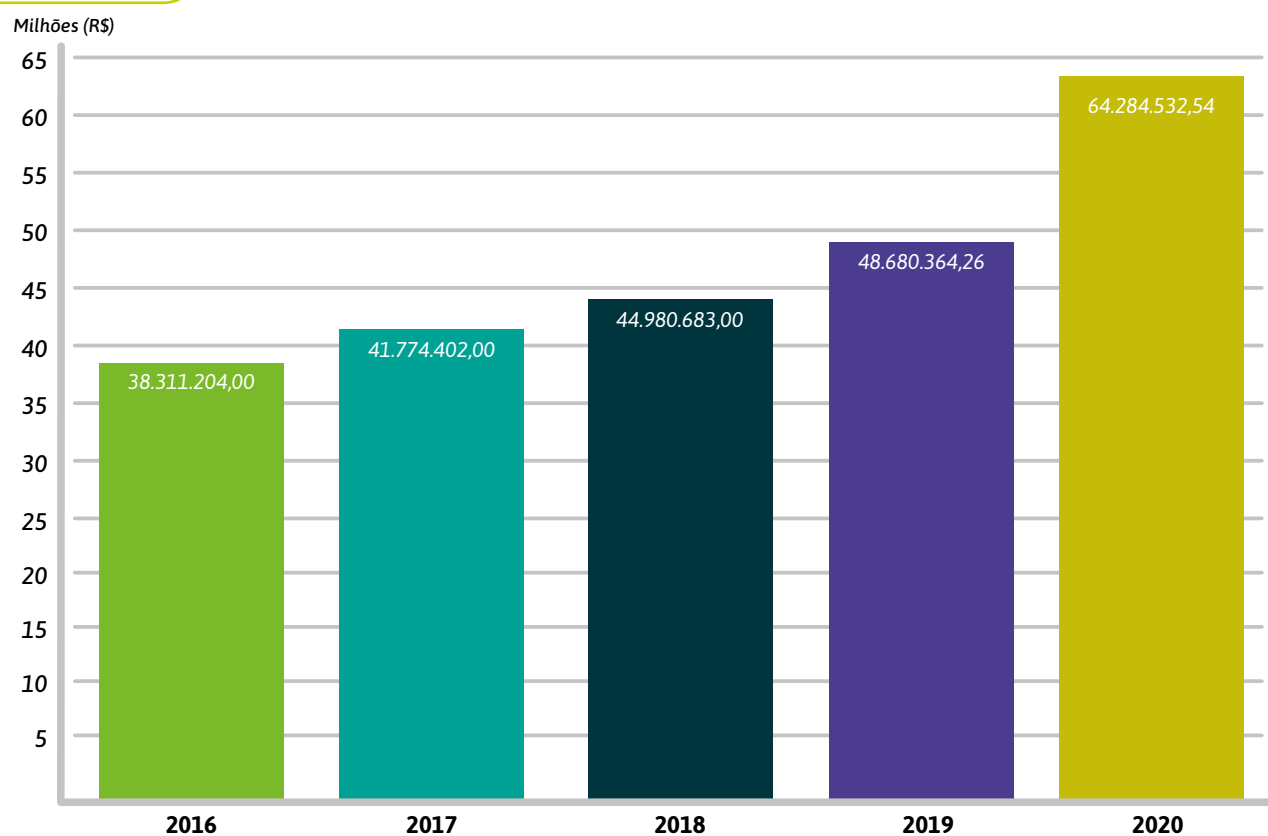
NÚMEROS DE
DESENVOLVI-
MENTO



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

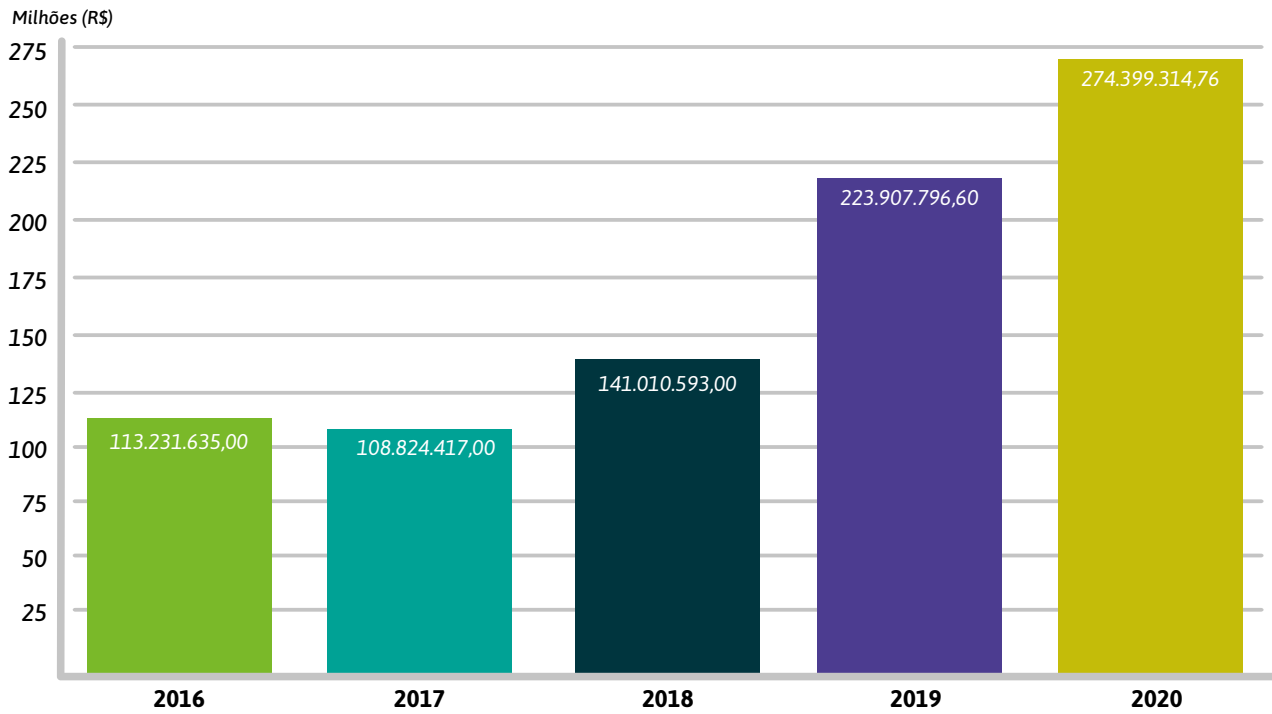


POUPANÇA COOPERADA

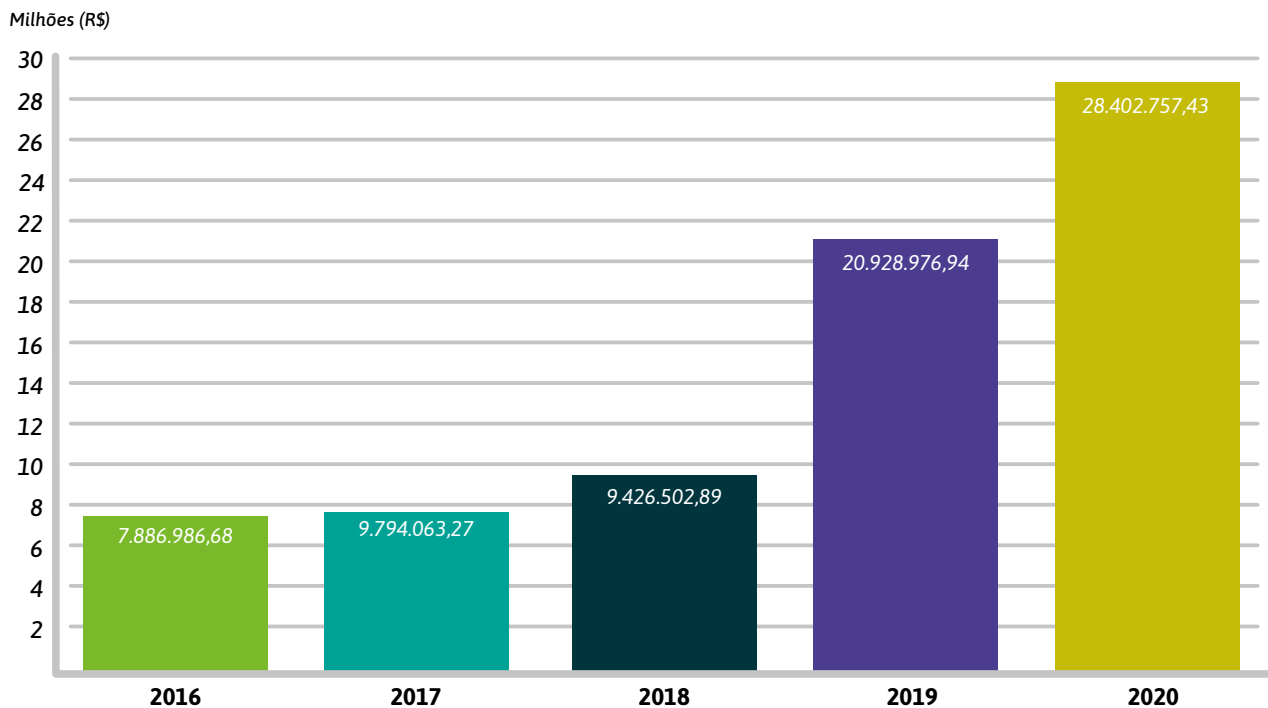




OPERAÇÃO DE CRÉDITO (TOTAL)

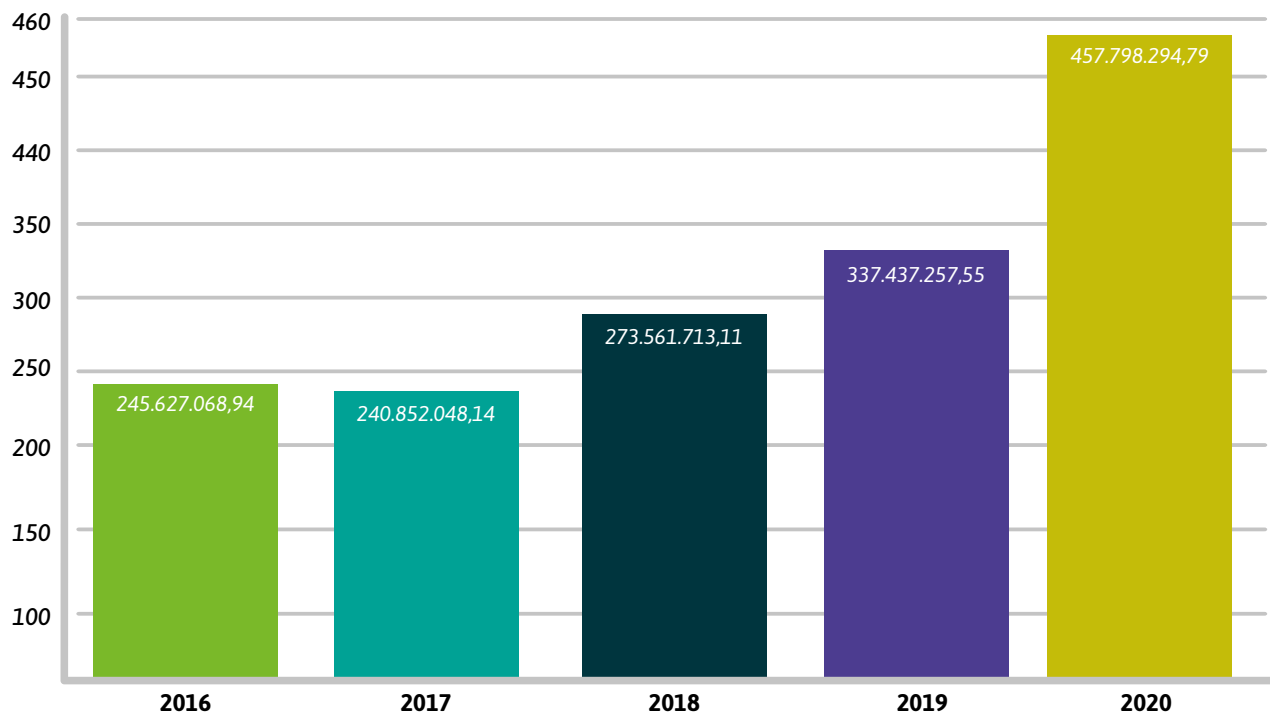


PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DUVIDOSAS



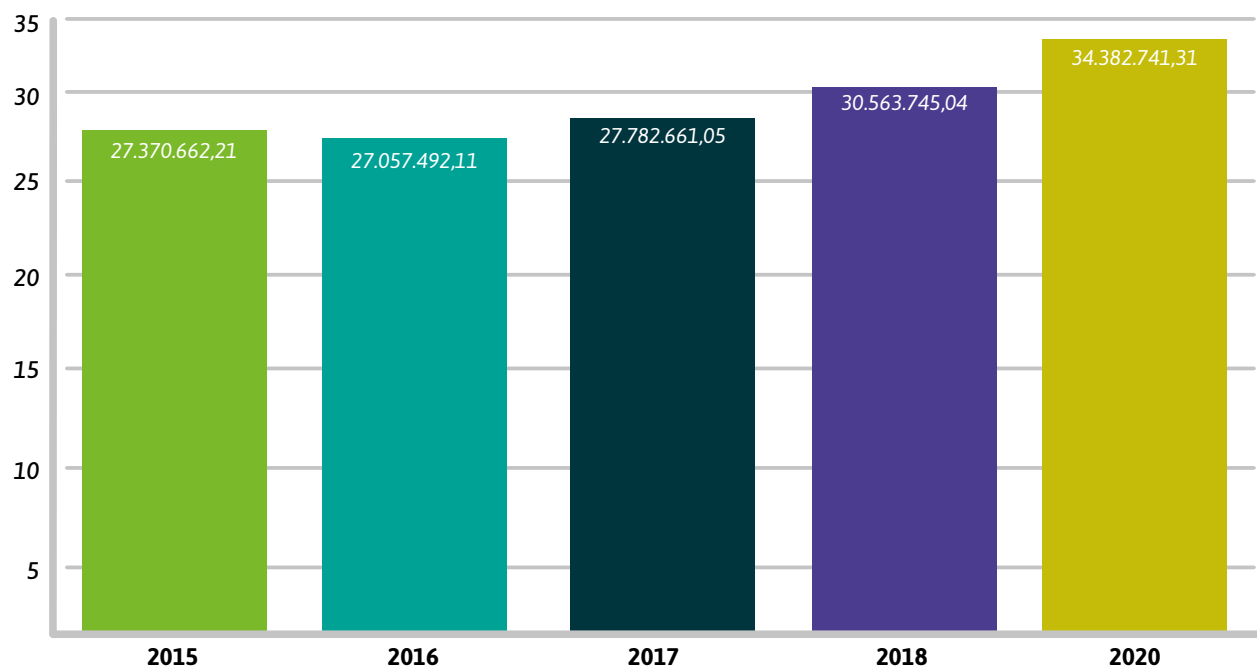
ATIVO TOTAL

Milhões (R\$)



CAPITAL SOCIAL

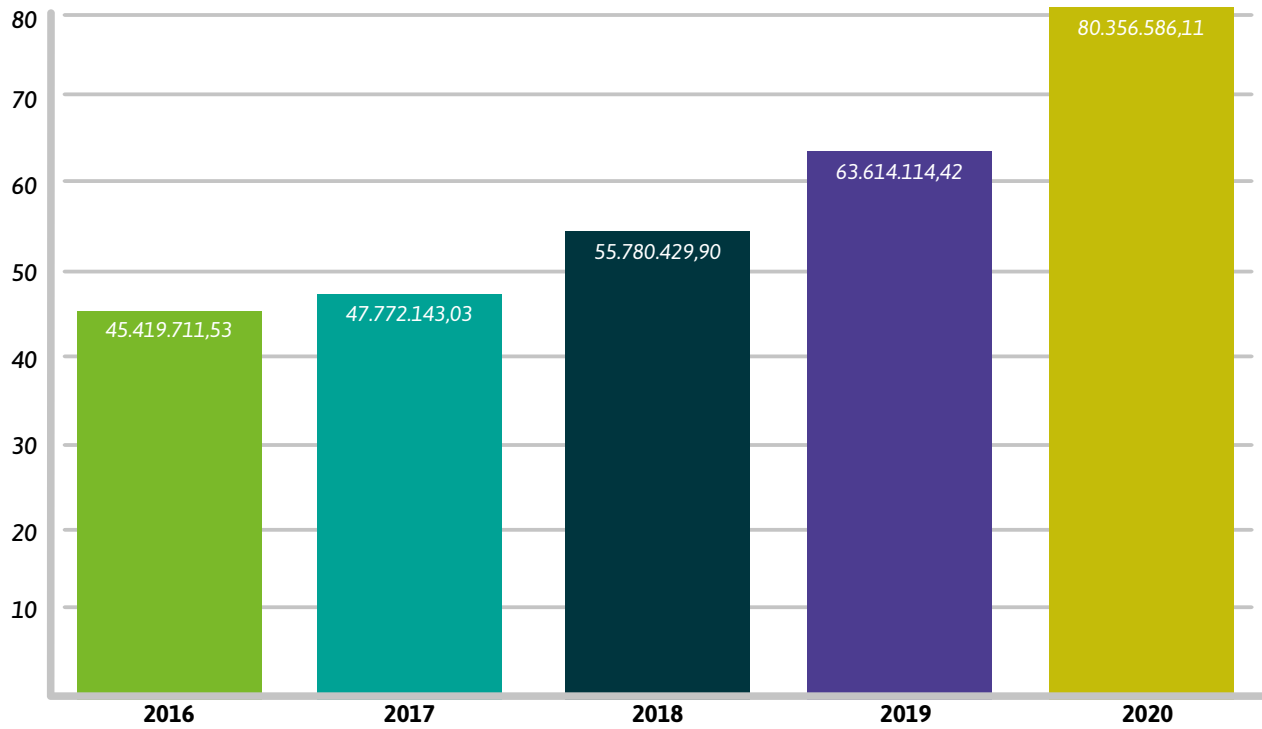
Milhões (R\$)





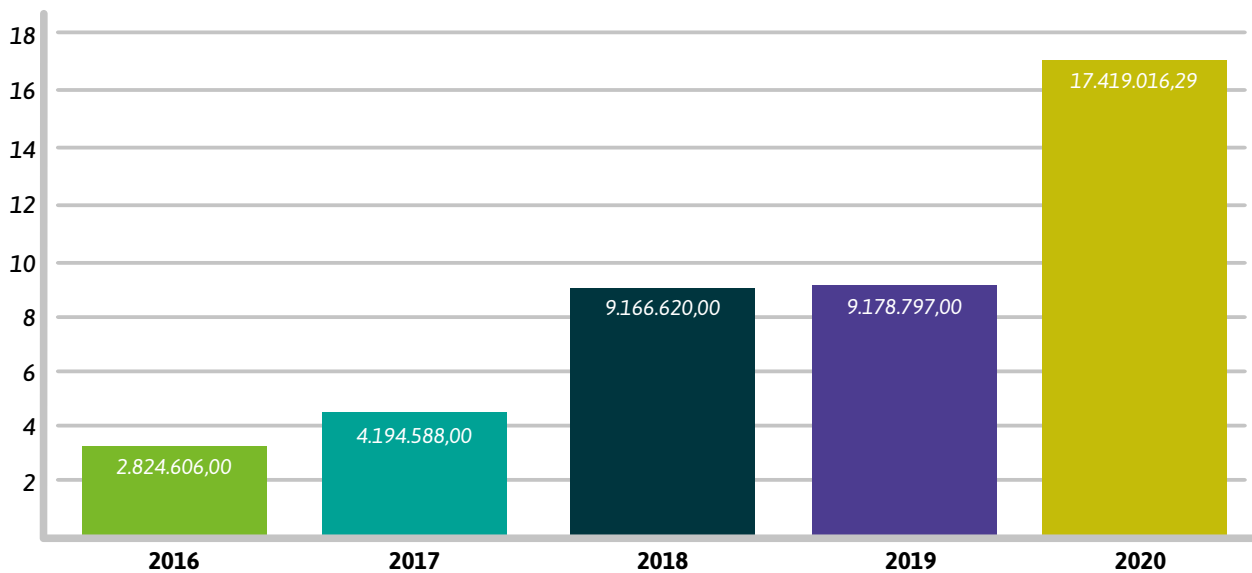
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Milhões (R\$)

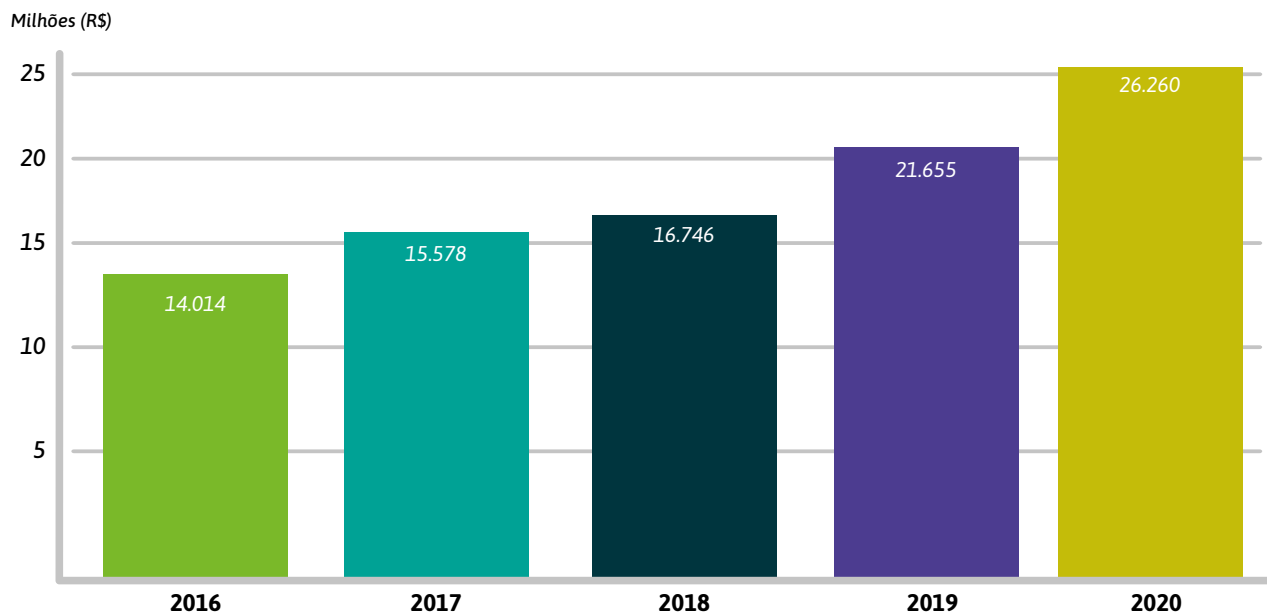


SOBRAS OU PERDAS

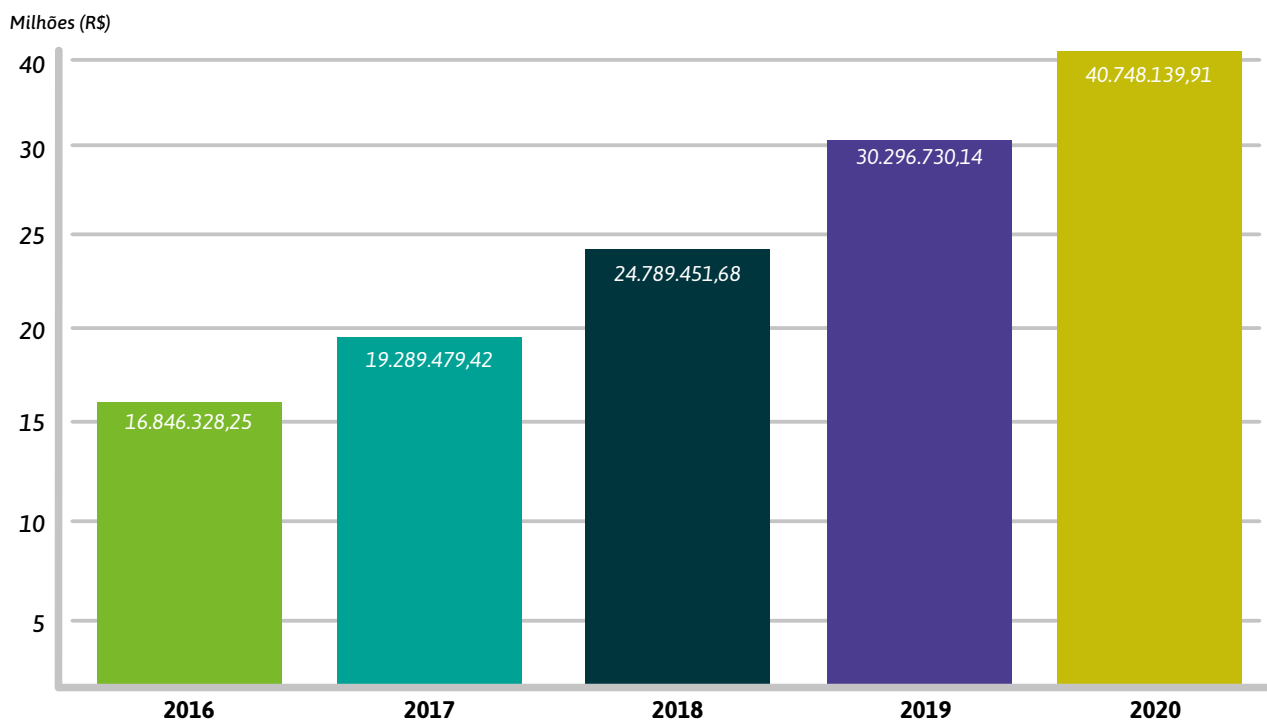
Milhões (R\$)



EVOLUÇÃO DO QUADRO DE ASSOCIADOS

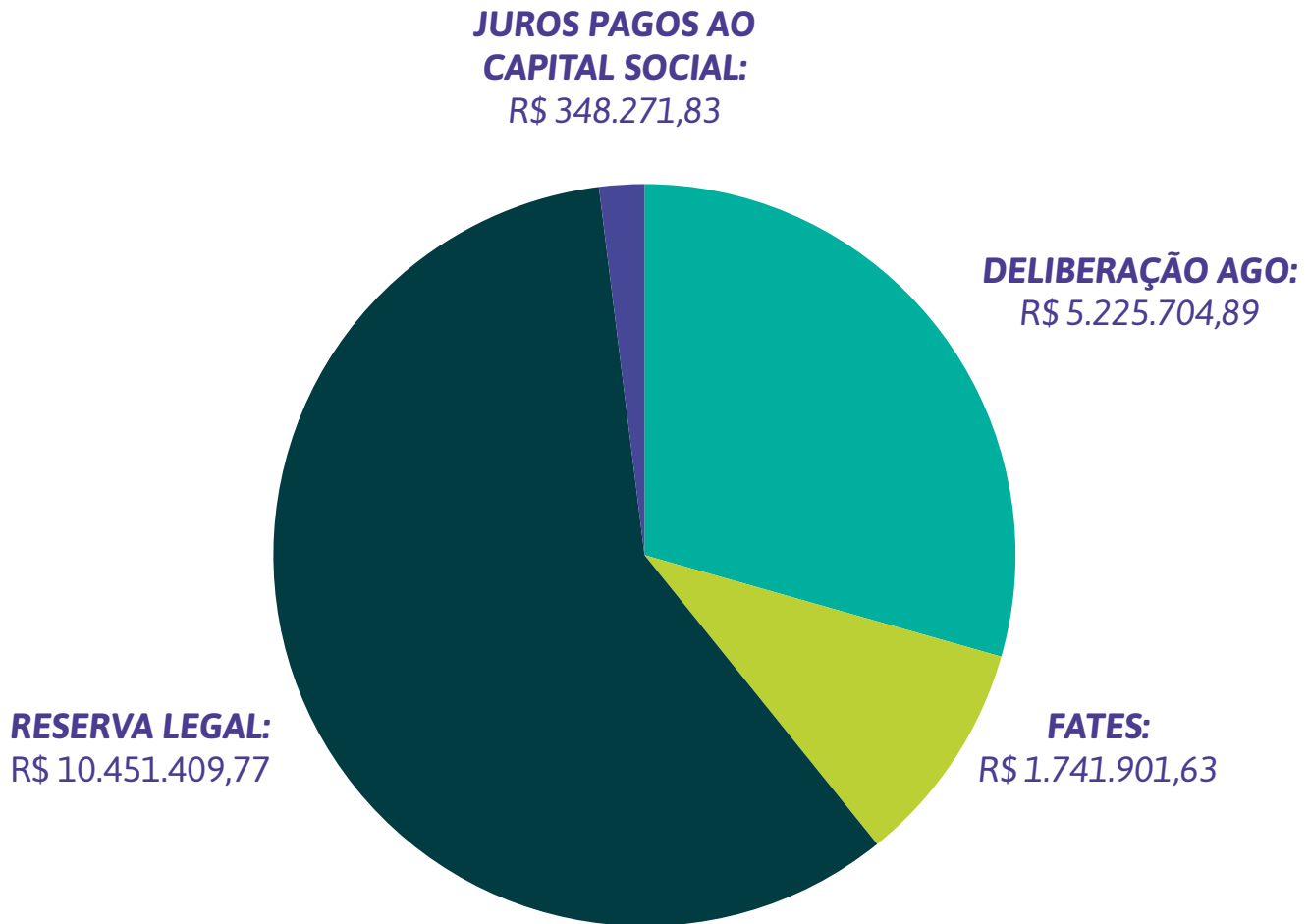


RESERVAS





DESTINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO BRUTO



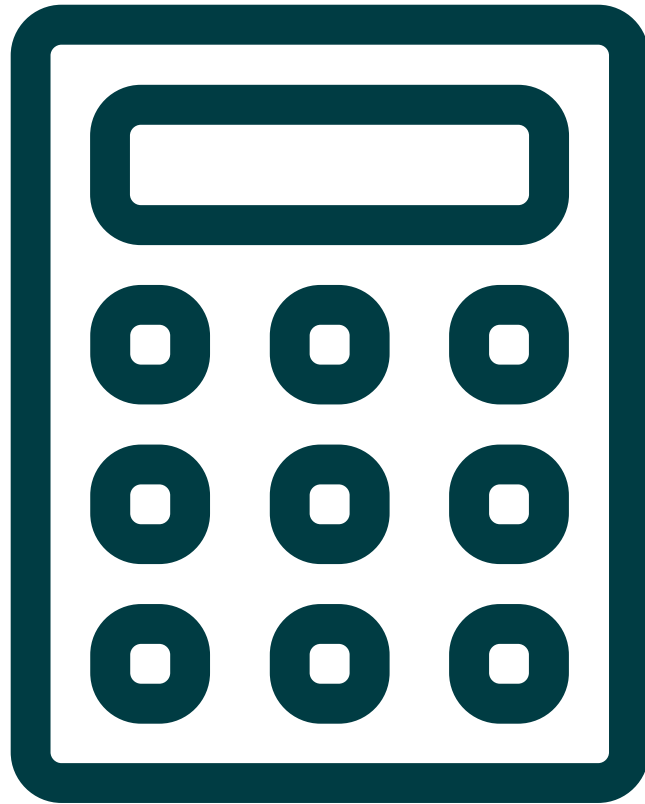
RESULTADO: R\$ 17.767.288,00

4

**DEMONSTRA
CONTÁBEIS**



ÇÕES



BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		457.798.294,79	337.437.257,55
Circulante		315.676.480,39	214.611.605,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	145.350.259,05	83.206.189,50
Disponibilidades		13.560.517,14	13.387.669,61
Centralização Financeira - Cooperativas		131.789.741,91	69.818.519,89
Operações de Crédito	5	159.174.947,83	125.406.642,64
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		148.250.314,01	116.144.985,94
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(12.425.274,96)	(7.749.254,95)
Financiamentos		11.139.540,62	7.393.454,91
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(423.398,96)	(333.630,50)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		14.700.804,23	11.291.758,05
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(2.067.037,11)	(1.340.670,81)
Outros Créditos	6	1.229.763,88	1.526.906,60
Créditos por Avais e Fianças Honradas		1.213.926,09	633.435,32
Rendas a Receber		218.180,96	293.175,39
Diversos		874.614,64	959.738,29
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		2.345,91	2.402,48
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.079.303,72)	(361.844,88)
Outros Valores e Bens	7	9.921.509,63	4.471.866,45
Outros Valores e Bens		9.895.131,34	4.370.517,33
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(219.867,71)	(94.013,75)
Despesas Antecipadas		246.246,00	195.362,87
Não Circulante		142.121.814,40	122.825.652,36
Realizável a Longo Prazo		117.602.732,74	100.617.350,66
Operações de Crédito	5	115.224.366,93	98.501.153,96
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		76.774.419,52	58.043.974,47
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(9.835.880,62)	(7.822.037,71)
Financiamentos		23.597.258,64	15.849.948,49
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(650.188,12)	(409.772,12)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		28.339.735,17	36.112.651,68
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(3.000.977,66)	(3.273.610,85)
Outros Créditos	6	2.378.365,81	2.116.196,70
Devedores por Depósitos em Garantia		2.378.365,81	2.116.196,70
Permanente		24.519.081,66	22.208.301,70
Investimentos	8	10.753.418,37	10.327.437,27
Participação em Cooperativa Central de Crédito		10.233.818,50	9.817.837,40
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		509.599,87	509.599,87
Outros investimentos		10.000,00	-
Imobilizado de Uso	9	13.762.134,42	11.874.848,44
Imobilizado de Uso		21.398.231,98	18.326.531,70
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(7.636.097,56)	(6.451.683,26)
Intangível	10	3.528,87	6.015,99
Ativos Intangíveis		138.420,07	138.420,07
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(134.891,20)	(132.404,08)
Total do Ativo		457.798.294,79	337.437.257,55



BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		377.441.708,68	273.823.143,13
Circulante		337.640.772,86	226.981.393,76
Depósitos	11	269.976.820,35	171.287.439,74
Depósitos à Vista		137.628.553,50	67.747.315,80
Depósitos Sob Aviso		2.071.692,22	2.115.295,80
Depósitos à Prazo		130.276.574,63	101.424.828,14
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	17.419.709,86	8.635.984,06
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		17.415.994,56	8.635.984,06
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		3.715,30	-
Relações Interfinanceiras	13	15.589.779,88	10.897.034,78
Repasse Interfinanceiros		15.589.779,88	10.897.034,78
Relações Interdependências	14	9.560.294,94	3.054.943,25
Recursos em Trânsito de Terceiros		9.560.294,94	3.054.943,25
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	12.334.305,29	22.023.555,72
Empréstimos No País - Outras Instituições		12.334.305,29	22.023.555,72
Outras Obrigações	15	12.759.862,54	11.082.436,21
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		19.568,40	94.732,03
Sociais e Estatutárias		6.242.957,13	3.919.320,84
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.210.045,43	835.168,67
Diversas		5.287.291,58	6.233.214,67
Não Circulante		39.800.935,82	46.841.749,37
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	5.319.774,16	4.236.990,18
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		5.319.774,16	4.236.990,18
Relações Interfinanceiras	13	31.315.698,87	37.993.513,88
Repasse Interfinanceiros		31.315.698,87	37.993.513,88
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	-	1.763.206,61
Obrigações Por Repasses		-	1.763.206,61
Outras Obrigações	15	3.165.462,79	2.848.038,70
Diversas		32.699,79	21.221,49
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		3.132.763,00	2.826.817,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	80.356.586,11	63.614.114,42
Capital Social		34.382.741,31	30.563.745,04
De Domiciliados No País		34.718.147,34	30.860.346,41
(-) Capital A Realizar		(335.406,03)	(296.601,37)
Reserva de Sobras		40.748.139,91	30.296.730,14
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		5.225.704,89	2.753.639,24
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		457.798.294,79	337.437.257,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	Em Reais			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		30.385.982,50	59.845.059,14	28.926.335,09	55.877.336,53
Operações de Crédito	5h	29.201.367,48	57.285.255,12	26.744.091,31	50.733.073,51
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.184.615,02	2.559.804,02	2.182.243,78	5.144.263,02
Dispêndio da Intermediação Financeira		(8.296.511,63)	(22.783.381,96)	(10.478.993,60)	(25.693.370,36)
Operações de Captação no Mercado	11	(1.640.715,37)	(3.850.323,42)	(3.422.534,07)	(6.882.017,32)
Operações de Empréstimos e Repasses	13	(1.899.311,89)	(4.119.679,92)	(1.949.845,51)	(3.515.533,49)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(4.756.484,37)	(14.813.378,62)	(5.106.614,02)	(15.295.819,55)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		22.089.470,87	37.061.677,18	18.447.341,49	30.183.966,17
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(8.909.411,90)	(16.799.301,89)	(8.654.517,88)	(18.612.977,01)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	4.412.114,05	8.356.871,79	3.664.585,68	6.744.784,47
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	4.593.663,05	9.085.522,93	4.267.305,28	8.079.994,23
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(10.045.239,65)	(19.773.246,10)	(9.564.841,90)	(18.982.871,00)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(7.515.890,49)	(15.162.224,01)	(7.634.393,13)	(15.161.637,00)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(351.537,25)	(679.602,12)	(305.306,77)	(617.108,08)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	2.305.625,85	5.418.982,78	2.502.408,90	4.630.622,90
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(2.014.354,20)	(3.504.062,64)	(1.367.430,62)	(2.786.027,33)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(190.511,23)	(274.519,12)	(86.322,05)	(175.562,13)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(103.282,03)	(267.025,40)	(130.523,27)	(345.173,07)
Resultado Operacional		13.180.058,97	20.262.375,29	9.792.823,61	11.570.989,16
Outras Receitas e Despesas	26	(265.835,12)	(286.224,06)	(315.473,18)	(368.624,58)
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	-	47.300,00	47.300,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	(14.788,80)	(1.700,00)	(16.280,00)
Outras Receitas		45.297,52	153.395,94	47.236,04	71.786,65
Outras Despesas		(185.278,68)	(298.977,24)	(430.309,22)	(461.246,62)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(125.853,96)	(125.853,96)	22.000,00	(10.184,61)
Resultado Antes da Tributação e Participações		12.914.223,85	19.976.151,23	9.477.350,43	11.202.364,58
Imposto de Rendas		(440.055,11)	(859.756,65)	(301.522,94)	(564.479,01)
Contribuição Social		(257.865,95)	(521.736,09)	(190.628,21)	(358.723,51)
Participações nos Resultados de Empregados		(392.927,52)	(827.370,38)	(259.619,40)	(416.159,20)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		11.823.375,27	17.767.288,11	8.725.579,88	9.863.002,86
Destinações Legais e Estatutárias	17.d	-	(12.193.311,40)	-	(6.425.158,20)
FATES		-	(1.741.901,63)	-	(917.879,74)
Reserva Legal		-	(10.451.409,77)	-	(5.507.278,46)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		11.823.375,27	5.573.976,71	8.725.579,88	3.437.844,66
Juros ao Capital	19	(132.654,03)	(348.271,83)	(336.647,48)	(684.205,42)
Sobras/Perdas Líquidas		11.690.721,24	5.225.704,88	8.388.932,40	2.753.639,24

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	
Saldo em 31/12/2018	28.148.916,20	(366.255,15)	24.789.451,68	3.208.317,17	55.780.429,90
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(1.264.535,99)	(1.264.535,99)
Ao Capital	1.910.629,30	-	-	(1.910.629,30)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(33.151,88)	(33.151,88)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.875.461,02	69.653,78	-	-	1.945.114,80
Por Devolução (-)	(1.741.359,08)	-	-	-	(1.741.359,08)
Estorno de Capital	(600,00)	-	-	-	(600,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	9.863.002,86	9.863.002,86
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(684.205,42)	(684.205,42)
Juros ao Capital	667.380,97	-	-	-	667.380,97
IRRF sobre Juros ao Capital	(82,00)	-	-	-	(82,00)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	5.507.278,46	(5.507.278,46)	-
F A T E S	-	-	-	(917.879,74)	(917.879,74)
Saldo em 31/12/2019	30.860.346,41	(296.601,37)	30.296.730,14	2.753.639,24	63.614.114,42
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(1.081.770,39)	(1.081.770,39)
Ao Capital	1.641.123,23	-	-	(1.641.123,23)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	(30.745,61)	(30.745,61)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.795.098,45	(38.804,66)	-	-	3.756.293,79
Por Devolução (-)	(1.910.739,36)	-	-	-	(1.910.739,36)
Estorno de Capital	(2.772,82)	-	-	-	(2.772,82)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	17.767.288,11	17.767.288,11
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(348.271,83)	(348.271,83)
Juros ao Capital	335.091,43	-	-	-	335.091,43
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	10.451.409,77	(10.451.409,77)	-
F A T E S	-	-	-	(1.741.901,63)	(1.741.901,63)
Saldo em 31/12/2020	34.718.147,34	(335.406,03)	40.748.139,91	5.225.704,89	80.356.586,11
Saldo em 30/06/2019	30.061.136,89	(327.517,88)	24.789.451,68	789.865,04	55.312.935,73
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.086.414,32	30.916,51	-	-	1.117.330,83
Por Devolução (-)	(954.503,77)	-	-	-	(954.503,77)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	8.725.579,88	8.725.579,88
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(336.647,48)	(336.647,48)
Juros ao Capital	667.380,97	-	-	-	667.380,97
IRRF sobre Juros ao Capital	(82,00)	-	-	-	(82,00)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	5.507.278,46	(5.507.278,46)	-
F A T E S	-	-	-	(917.879,74)	(917.879,74)
Saldo em 31/12/2019	30.860.346,41	(296.601,37)	30.296.730,14	2.753.639,24	63.614.114,42
Saldo em 30/06/2020	31.837.454,85	(388.163,11)	30.296.730,14	8.481.934,28	70.227.956,16
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(1.081.770,39)	(1.081.770,39)
Ao Capital	1.641.123,23	-	-	(1.641.123,23)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(30.745,61)	(30.745,61)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.373.051,04	52.757,08	-	-	2.425.808,12
Por Devolução (-)	(1.467.820,39)	-	-	-	(1.467.820,39)
Estorno de Capital	(752,82)	-	-	-	(752,82)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	11.823.375,27	11.823.375,27
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(132.654,03)	(132.654,03)
Juros ao Capital	335.091,43	-	-	-	335.091,43
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	10.451.409,77	(10.451.409,77)	-
F A T E S	-	-	-	(1.741.901,63)	(1.741.901,63)
Saldo em 31/12/2020	34.718.147,34	(335.406,03)	40.748.139,91	5.225.704,89	80.356.586,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	11.823.375,27	17.767.288,11	8.725.579,88	9.863.002,86
Juros ao Capital Recebido	(272.505,60)	(272.505,60)	(332.968,03)	(332.968,03)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(334.393,59)	-	(315.069,25)
Participações nos Resultados de Empregados	392.927,52	827.370,38	259.619,40	416.159,20
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	4.756.484,37	14.813.378,62	5.106.614,02	15.295.819,55
Provisão de Juros ao Capital	(132.654,03)	(348.271,83)	(336.647,48)	(684.205,42)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	103.282,03	267.025,40	130.523,27	345.173,07
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	(125.853,96)	(125.853,96)	22.000,00	22.000,00
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes	190.511,23	274.519,12	86.322,05	175.562,13
Atualização de depósitos em garantia	(14.996,91)	(40.995,21)	(35.340,48)	(73.471,84)
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado	4.200,47	4.840,00	-	484,96
Depreciações e Amortizações	657.940,20	1.302.568,93	657.725,95	1.267.525,96
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	17.382.710,59	34.134.970,37	14.283.428,58	25.980.013,19
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Operações de Crédito	(46.419.770,15)	(65.304.896,78)	(57.278.132,29)	(98.193.023,05)
Outros Créditos	365.074,69	75.968,82	(248.733,48)	(195.620,02)
Outros Valores e Bens	(3.198.018,51)	(5.323.789,22)	(859.434,57)	(1.078.367,98)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista	30.279.736,30	69.881.237,70	8.250.250,95	16.090.345,33
Depósitos sob Aviso	(64.323,74)	(43.603,58)	25.509,03	20.549,87
Depósitos à Prazo	12.082.802,02	28.851.746,49	(7.309.605,85)	1.715.650,67
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	7.331.396,91	9.862.794,48	2.641.019,62	6.444.808,82
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	3.715,30	3.715,30	-	-
Relações Interdependências	9.307.788,13	6.505.351,69	2.803.189,96	1.336.927,32
Relações Interfinanceiras	(2.031.258,54)	(1.985.069,91)	1.688.561,00	4.132.606,08
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.024.601,96	(11.452.457,04)	22.007.611,37	22.142.092,41
Outras Obrigações	2.783.435,47	2.279.933,86	3.392.292,45	4.478.155,57
FATES Sobras Exercício	(1.741.901,63)	(1.741.901,63)	(917.879,74)	(917.879,74)
Imposto de Renda	(440.055,11)	(859.756,65)	(301.522,94)	(564.479,01)
Contribuição Social	(257.865,95)	(521.736,09)	(190.628,21)	(358.723,51)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	34.408.067,74	64.362.507,81	(12.014.074,12)	(18.966.944,05)
Atividades de Investimentos				
Recebimento Dividendos	-	47.938,35	-	97.656,33
Distribuição Sobras da Central	-	286.455,24	-	217.412,92
Recebimento de Juros ao Capital	272.505,60	272.505,60	332.968,03	332.968,03
Aquisição de Intangível	-	-	984,78	1.969,56
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.631.267,95)	(3.192.207,79)	(677.491,05)	(1.906.733,26)
Aquisição de investimentos	(555.011,20)	(698.486,70)	(665.936,06)	(901.048,63)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.913.773,55)	(3.283.795,30)	(1.009.474,30)	(2.157.775,05)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por Novos Aportes de Capital	2.425.808,12	3.756.293,79	1.117.330,83	1.945.114,80
Devolução de Capital a Cooperados	(1.467.820,39)	(1.910.739,36)	(954.503,77)	(1.741.359,08)
Estorno/Cancelamento de Capital	(752,82)	(2.772,82)	-	(600,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	(30.745,61)	(30.745,61)	-	(33.151,88)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(1.081.770,39)	(1.081.770,39)	-	(1.264.535,99)
Juros ao Capital pago	335.091,43	335.091,43	667.380,97	667.380,97
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	(82,00)	(82,00)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	179.810,34	1.065.357,04	830.126,03	(427.233,18)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	32.674.104,53	62.144.069,55	(12.193.422,39)	(21.551.952,28)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	112.676.154,52	83.206.189,50	95.399.611,89	104.758.141,78
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	145.350.259,05	145.350.259,05	83.206.189,50	83.206.189,50
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	32.674.104,53	62.144.069,55	(12.193.422,39)	(21.551.952,28)



5

**NOTAS
EXPLICATIVAS**



NOTA EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINOR LTDA - SICOOB CREDINOR é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 29/10/1985, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDINOR, com sede na Rua Pires e Albuquerque, 540 centro, Montes Claros(MG) possui 23 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Bocaiúva - MG, Coração De Jesus - MG, Januária - MG, Varzelândia - MG, Corinto - MG, Lagoa Dos Patos - MG, Montes Claros - MG, Icarai De Minas - MG, Francisco Sá - MG, Capitão Enéas - MG, Salinas - MG, Augusto De Lima - MG, Buenópolis - MG, Taiobeiras - MG, Glaucilândia - MG, São João Do Paraíso – MG, Guanambi – BA e Lontra – MG.

O SICOOB CREDINOR tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 10/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.



2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDINOR, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

- Implantação do Comitê de Crise e plano de resposta aos riscos causados pela Pandemia do Novo Coronavírus;
- Criação de Plano de Contingência Operacional, para garantir a continuidade das atividades da Cooperativa;
- Suspensão de eventos corporativos ao público externo;
- Ações de comunicação com empregados, cooperados e sociedade;
- Implementação de regime de “Home Office” e rodízio de empregados;
- Dispensa, para isolamento domiciliar, de empregados classificados em grupo de risco para a Covid-19;
- Distanciamento entre postos de trabalho, em conformidade com as recomendações das autoridades sanitárias;
- Alteração de horários de entrada e de saída da jornada de trabalho dos empregados;
- Limitação de público no interior das agências, garantindo atendimento remoto e por agendamento;
- Priorização de canais alternativos, remotos e digitais para atendimento ao público, sem comprometimento às demandas dos cooperados, clientes e usuários da cooperativa;
- Amplo investimento em tecnologia, com habilitação remota dos aplicativos para transações digitais;

- Demarcação do piso das agências com o distanciamento adequado em filas de espera externas e internas;
- Disponibilização de EPI's e intensificação de limpeza nas agências e Centro Administrativo.
- Treinamento com especialistas para monitoramento de casos suspeitos e confirmados de contaminação;
- Contato constante com laboratórios e entidades sanitárias;
- Manutenção dos empregos, verbas salariais e benefícios;
- Atuação tempestiva na junta de decretos expedidos pelas prefeituras municipais, e governos estadual e federal, com redação e publicação de normativos e instrumentos de comunicação com o registro das decisões da Governança e dos órgãos de administração da cooperativa;
- Acompanhamento pelo setor de Gestão Estratégica de Pessoas, com foco no bem-estar físico e mental dos empregados e seus familiares.
- Expedição diária de boletins contendo a evolução da Covid-19 nos municípios de atuação do Sicoob Credinor, em Minas Gerais e na Bahia;
- Potencialização dos esforços dos órgãos sanitários e governamentais para a divulgação das informações relacionadas à Pandemia.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.



g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando

aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.



4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	13.560.517,14	13.387.669,61
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	131.789.741,91	69.818.519,89
Total	145.350.259,05	83.206.189,50

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 2.559.804,02 e R\$ 5.144.263,02.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	168.817,51	-	168.817,51	180.488,86
Cheque Especial / Conta Garantida	9.627.235,81	-	9.627.235,81	13.610.287,19
Empréstimos	107.413.713,94	76.774.419,52	184.188.133,46	134.993.662,71
Financiamentos	11.139.540,62	23.597.258,64	34.736.799,26	23.243.403,40
Títulos Descontados	31.040.546,75	-	31.040.546,75	25.404.521,65
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	14.700.804,23	28.339.735,17	43.040.539,40	47.404.409,73
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(14.915.711,03)	(13.487.046,40)	(28.402.757,43)	(20.928.976,94)
Total	159.174.947,83	115.224.366,93	274.399.314,76	223.907.796,60

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	313.452,20	-	137.953,71	-
A	0,50%	Normal	95.728.028,50	(478.491,71)	75.763.948,90	378.819,74
B	1%	Normal	83.638.692,82	(834.893,61)	61.131.604,21	611.316,04
B	1%	Vencidas	376.012,93	(3.760,13)	807.563,32	8.075,63
C	3%	Normal	67.467.441,63	(2.023.295,69)	63.378.037,77	1.901.341,13
C	3%	Vencidas	1.477.507,08	(44.325,21)	1.596.965,63	47.908,97
D	10%	Normal	18.581.929,23	(1.858.192,92)	14.542.175,77	1.454.217,58
D	10%	Vencidas	1.512.251,58	(151.225,16)	2.007.549,38	200.754,94

E	30%	Normal	6.368.628,30	(1.910.588,49)	4.733.319,80	1.419.995,94
E	30%	Vencidas	2.508.738,36	(752.621,51)	1.695.127,97	508.538,39
F	50%	Normal	3.982.721,72	(1.991.360,86)	1.933.745,84	966.872,92
F	50%	Vencidas	2.043.831,37	(1.021.915,69)	3.527.814,77	1.763.907,39
G	70%	Normal	1.171.078,93	(819.755,25)	645.656,79	451.959,75
G	70%	Vencidas	1.327.383,31	(929.168,32)	512.717,66	358.902,36
H	100%	Normal	8.758.626,17	(8.758.626,17)	8.353.790,55	6.787.564,68
H	100%	Vencidas	7.545.748,06	(6.824.536,72)	4.068.801,47	4.068.801,47
Total Normal			286.010.599,50	(18.675.204,70)	230.620.233,34	13.972.087,79
Total Vencido			16.791.472,69	(9.727.552,73)	14.216.540,20	6.956.889,15
Total Geral			302.802.072,19	(28.402.757,43)	244.836.773,54	20.928.976,94
Provisões			(28.402.757,43)	-	(20.928.976,94)	-
Total Líquido			274.399.314,76	-	223.907.796,60	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	30.725.986,20	76.687.727,74	76.774.419,52	184.188.133,46
Títulos Descontados	-	27.733.513,94	3.307.032,81	-	31.040.546,75
Financiamentos	-	2.961.654,37	8.177.886,25	23.597.258,64	34.736.799,26
Financiamentos Rurais	-	5.203.314,04	9.497.490,19	28.339.735,17	43.040.539,40
Adiantamento a Depositantes	168.817,51	-	-	-	168.817,51
Cheque Especial / Conta Garantida	9.627.235,81	-	-	-	9.627.235,81
Total	9.796.053,32	66.624.468,55	97.670.136,99	128.711.413,33	302.802.072,19

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	64.230.232,67	10.621.393,57	39.781,97	74.891.408,21	25%
Setor Privado - Indústria	84.227,10	0,00	37.330,94	121.558,04	0%
Setor Privado - Serviços	61.983.167,55	13.193.228,92	46.465,47	75.222.861,94	25%
Pessoa Física	98.264.035,36	10.922.176,77	42.692.115,13	151.878.327,26	50%
Outros	463.070,85	0,00	224.845,89	687.916,74	0%
Total	225.024.733,53	34.736.799,26	43.040.539,40	302.802.072,19	100%



e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	20.928.976,94	9.426.502,89
Constituições/Reversões no período	14.095.932,97	15.049.006,17
Transferência para Prejuízo no período	(6.622.152,48)	(3.546.532,12)
Total	28.402.757,43	20.928.976,94

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.585.000,00	0,85%	3.080.000,00	1,28%
10 Maiores Devedores	14.720.095,07	4,87%	16.361.033,10	6,78%
50 Maiores Devedores	39.517.437,62	13,06%	37.044.023,15	15,35%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	13.507.927,48	16.608.687,28
Valor das operações transferidas no período	6.622.152,48	3.546.532,12
Valor das operações recuperadas no período	(2.367.348,79)	(6.242.831,94)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(431.264,21)	(404.459,98)
Total	17.331.466,96	13.507.927,48

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	266.513,73	567.827,05	279.880,94	612.301,08
Rendas de Empréstimos	19.732.004,90	39.271.696,57	17.807.927,87	31.242.095,26
Rendas de Títulos Descontados	2.393.548,21	5.993.173,80	3.424.677,91	6.426.781,14
Rendas de Financiamentos	2.415.187,13	4.622.366,56	1.645.431,03	2.530.657,80
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	612.106,10	1.301.177,79	653.996,21	1.203.455,37
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	1.683.845,28	2.738.044,20	1.029.253,73	1.946.251,81
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	282.588,36	403.655,00	261.543,94	541.255,52
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.815.573,77	2.387.313,82	1.641.379,68	6.230.275,53
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	0,33	-	-
Rendas de Adiantamentos a depositantes	29.201.367,48	57.285.255,12	26.744.091,31	50.733.073,51

6. Outros créditos

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.213.926,09	-	633.435,32	-
Rendas a Receber	218.180,96	-	293.175,39	-
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	213.570,40	-	293.175,39	-
Outras Rendas a Receber	4.610,56	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	-	-
Créditos Específicos	-	-	-	-
Diversos	874.614,64	-	877.327,81	-
Valores a Receber pela Venda de Bens	124.297,30	-	-	-
Adiantamentos	141.825,55	-	298.433,00	-
Títulos e Créditos a Receber (a)	426.890,83	-	367.440,97	-
Diversos (b)	181.600,96	-	211.453,84	-
Depósitos em Garantia (c)	-	2.378.365,81	82.410,48	2.116.196,70
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	2.345,91	-	2.402,48	-
(-) Provisões para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	(1.079.303,72)	-	(361.844,88)	-
Total	1.229.763,88	2.378.365,81	1.526.906,60	2.116.196,70

(a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$413.411,16) e outros (R\$13.479,67);

(b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$21.361,73), Seguros Contratados a Receber (R\$19.153,20), Plano de Saude a Receber (R\$110.229,65), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$30.589,91) e outros (R\$266,47);

(c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Para Interposição de Recursos Fiscais-Lei 9703/98 (R\$128.489,88), Pis - Depósito Judicial (R\$850.877,72), Pis Folha - Depósito Judicial (R\$1.267.955,68), para Interposição de Recursos Trabalhistas (R\$129.380,00) e outros (R\$1.662,53);

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Avais e Fianças Honrados	Outros Créditos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E 30%	254.739,42	-	254.739,42	(76.421,90)	312.930,94	(93.879,32)
F 50%	57.893,13	-	57.893,13	(28.946,66)	63.406,38	(31.703,24)
G 70%	172.185,74	-	172.185,74	(120.530,06)	69.452,34	(48.616,66)



H	100%	729.107,80	124.297,30	853.405,10	(853.405,10)	187.645,66	(187.645,66)
Total Geral		1.213.926,09	124.297,30	1.338.223,39	(1.079.303,72)	633.435,32	(361.844,88)
Provisões		(955.006,42)	(124.297,30)	(1.079.303,72)		(361.844,88)	
Total Líquido		258.919,67	0,00	258.919,67		271.590,44	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante / Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Bens não de uso próprio (a)	9.835.665,39		-	4.318.315,57
Material em Estoque	59.465,95		52.201,76	-
(Provisões para Desvalorizações)	(219.867,71)		-	(94.013,75)
Despesas antecipadas (b)	246.246,00		195.362,87	-
Total	9.921.509,63-		247.564,63	4.224.301,82

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 9.835.665,39, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 246.246,00, referentes a Prêmios de Seguros (R\$89.221,05), Processamento de Dados (R\$86.755,64) e outros (R\$70.269,31).

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	10.233.818,50	9.817.837,40
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	509.599,87	509.599,87
Outros Investimentos	10.000,00	-
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	10.753.418,37	10.327.437,27

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	1.446.301,64	1.050.656,32
Edificações	4%	6.543.856,11	5.758.445,24
Imobilizações em Curso (a)	-	829.566,64	431.013,08

Instalações	10%	1.958.417,79	1.528.246,25
Móveis e Equipamentos	10%	4.600.019,31	3.828.900,73
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	3.686.704,61	3.469.479,89
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	769.371,27	695.795,58
Veículos	20%	377.916,84	377.916,84
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Até 10%	1.186.077,77	1.186.077,77
Total		21.398.231,98	18.326.531,70
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(7.636.097,56)	(6.451.683,26)
Total		13.762.134,42	11.874.848,44

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Intangível

São demonstrados pelos custos de aquisição, menos a amortização acumulada. Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Ativos Intangíveis estavam assim compostas:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas de Processamento de Dados	Até 20% a.a.	138.420,07	138.420,07
(-) Amortizações Acumuladas do Intangível		(134.891,20)	(132.404,08)
Total		3.528,87	6.015,99

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade. É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Depósitos à Vista	137.628.553,50	-	67.747.315,80
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-
Depósitos à Prazo	130.270.693,69	5.880,94	101.424.828,14
Depósitos Sob Aviso	2.071.692,22	-	2.115.295,80
Outros Depósitos	-	-	-
Total	269.970.939,41	5.880,94	171.287.439,74



Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	9.116.000,00	3,04%	3.200.530,19	1,73%
10 Maiores Depositantes	31.237.781,73	10,42%	20.369.135,50	10,98%
50 Maiores Depositantes	71.464.801,97	23,83%	50.552.222,03	27,27%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(20.600,32)	(57.508,55)	(57.954,40)	(120.858,39)
Despesas de Depósitos à Prazo	(1.218.711,42)	(3.021.517,80)	(2.937.604,27)	(6.008.608,23)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(197.139,79)	(417.427,52)	(285.149,17)	(483.825,93)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(15,30)	(15,30)	-	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(204.248,54)	(353.854,25)	(141.826,23)	(268.724,77)
Total	(1.640.715,37)	(3.850.323,42)	(3.422.534,07)	(6.882.017,32)

12. Recursos de aceite e emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	17.415.994,56	5.319.774,16	8.635.984,06	4.236.990,18
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	3.715,30	-	-	-
Total	17.419.709,86	5.319.774,16	8.635.984,06	4.236.990,18

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
			Circulante	Não Circulante	Curto Prazo	Longo Prazo
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 2,00% até 9,50% a.a.	Até 12/2031	15.589.779,88	31.315.698,87	10.897.034,78	37.993.513,88
BANCOOB - Empréstimos	De 4,70% até 10,74% a.a.	Até 12/2025	12.334.305,29	-	1.398.841,96	-
Sicoob Central Crediminas - Empréstimos	-	-	-	-	20.624.713,76	-
Banco Mercantil do Brasil	8%a.a	-	-	-	-	1.763.206,61
Total	-	-	27.924.085,17	31.315.698,87	32.920.590,50	39.756.720,49

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(1.899.311,89)	(3.614.706,19)	(1.654.548,68)	(3.096.646,57)
Sicoob Central Crediminas	-	(360.568,71)	(183.411,31)	(183.411,31)
Outras Instituições	-	(144.405,02)	(111.885,52)	(235.475,61)
Total	(1.899.311,89)	(4.119.679,92)	(1.949.845,51)	(3.515.533,49)

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	9.116.000,00	2.874.451,61
Concessionários de Serviços Públicos	73.497,82	126.957,23
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	346.480,76	26.428,52
Cobrança de Terceiros em Trânsito	24.316,36	27.105,89
Total	9.560.294,94	3.054.943,25

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	19.568,40	-	94.732,03	-



Sociais e Estatutárias	6.242.957,13	-	3.919.320,84	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	1.210.045,43	-	835.168,67	-
Diversas	5.287.291,58	32.699,79	6.233.214,67	21.221,49
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-	3.132.763,00	-	2.826.817,21
Total	12.759.862,54	3.165.462,79	11.082.436,21	2.848.038,70

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	2.182.332,58	917.879,74
Cotas de Capital a pagar (b)	3.240.344,65	2.443.326,82
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	720.367,12	416.159,20
Gratificações e Participações a pagar	99.912,78	141.955,08
Total	6.242.957,13	3.919.320,84

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2021

15.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	344.763,90	173.348,68
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	865.281,53	661.819,99
Total	1.210.045,43	835.168,67

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas de Pessoal	1.855.316,05	-	1.709.763,97	-
Outras Despesas Administrativas (a)	737.983,50	-	1.009.477,00	-
Cheques Descontados (b)	417.944,32	-	825.670,13	-
Provisões para Garantias Prestadas (c)	781.866,06	32.699,79	526.318,96	21.221,49
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	817.502,13	-	631.902,92	-
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	90.014,11	-	107.604,47	-
Credores Diversos – País (d)	586.665,41	-	1.422.477,22	-
Total	5.287.291,58	32.699,79	6.233.214,67	21.221,49

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Aluguéis (R\$19.478,44), Segurança e Vigilância (R\$85.500,02), Manutenção e Conservação de Bens (R\$89.774,75), Seguro Prestamista (R\$405.227,02) e outros (R\$138.003,27);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN n° 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN n° 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

	Nível / Percentual de Risco	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	-	-	5.887,27	-
A	0,5%	10.396.147,56	(51.979,89)	6.568.455,75	(32.841,81)
B	1%	5.451.993,70	(51.979,89)	3.847.765,68	(38.477,93)
C	3%	5.330.571,03	(159.917,48)	4.157.665,40	(124.730,25)
D	10%	1.255.615,47	(125.561,84)	1.476.798,77	(147.680,32)
E	30%	355.267,08	(106.580,26)	182.640,53	(54.792,21)
F	50%	239.978,46	(119.989,53)	104.099,04	(52.049,63)
G	70%	43.012,59	(30.108,81)	20.208,79	(14.146,15)
H	100%	165.907,90	(165.907,90)	82.822,15	(82.822,15)
TOTAL		23.238.493,79	(814.565,85)	16.446.343,38	(547.540,45)



(d) Referem-se a Pendências a Regularizar (R\$58.794,79), Pendências a Regularizar Bancoob (R\$397.093,53), Valores a Liquidar - Parcelas Crédito Consignado (R\$77.428,26) e outros (R\$53.348,83);

15.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Trabalhistas	129.380,00	93.538,36
Provisões Fiscais (a)	2.861.984,49	2.711.233,17
Outras Provisões	141.398,51	22.045,68
Total Ativo não Circulante	3.132.763,00	2.826.817,21

a) Refere-se a provisão para: Pis (R\$850.877,72), Csl (R\$567.771,43), Pis Folha (R\$1.280.156,18) e outros (R\$163.179,16).

16 Instrumentos financeiros

O SICCOB CREDINOR opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17 Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	34.382.741,31	30.563.745,04
Associados	26.260	21.655

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em

despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de Julho de 2020, os cooperados deliberaram pela seguinte destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Conta Capital -----	R\$ 1.641.123,23
Capita a pagar – ex associados-----	R\$ 30.745,61
Conta Corrente-----	R\$ 1.081.770,39
Total-----	R\$ 2.753.639,24

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	17.419.016,29	9.178.797,44
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	17.419.016,29	9.178.797,44
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 60%	(10.451.409,77)	(5.507.278,46)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(1.741.901,63)	(917.879,74)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	5.225.704,89	2.753.639,23

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades; O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18 Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Resultado Bruto de Atos Não Cooperativos	3.661.176,38	2.715.593,96
Resultado Não Operacional	(286.224,06)	(368.624,58)
Lucro Líquido	3.374.952,32	2.346.969,38
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.381.492,74)	(923.202,52)
Resultado Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	1.993.459,58	1.423.766,86
Dedução resolução 129 - Sicoob Confederação	(2.292.609,07)	(1.998.546,24)
Resultado Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	(299.149,49)	574.779,38)

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.



19 Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Cobrança	1.256.736,57	2.337.810,40	1.066.473,47	2.067.939,69
Rendas de Transferências de Fundos	30.747,56	52.420,26	19.071,60	33.550,50
Rendas de outros serviços -	3.124.629,92	5.966.641,13	2.579.040,61	4.643.294,28
Total	4.412.114,05	8.356.871,79	3.664.585,68	6.744.784,47

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.539.972,90	2.979.420,10	1.294.404,00	2.442.298,30
Rendas de Serviços Prioritários - PF	539.839,67	1.141.467,53	532.882,31	1.013.936,03
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	2.237,82	4.880,72	376,43	7.546,64
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.511.612,66	4.959.754,58	2.439.642,54	4.616.213,26
Total	4.593.663,05	9.085.522,93	4.267.305,28	8.079.994,23

22. Despesas de pessoal

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	-68.656,86	-137.313,72	-67.323,66	-134.160,90
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-798.492,73	-1.591.779,88	-801.733,72	-1.494.843,26
Despesas de Pessoal - Benefícios	-1.774.428,80	-3.529.047,94	-1.696.840,16	-3.316.066,46
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	-1.989.039,84	-3.840.621,81	-1.826.662,46	-3.555.024,74
Despesas de Pessoal - Proventos	-5.378.011,59	-10.580.182,61	-5.075.547,73	-10.294.901,77
Despesas de Pessoal - Treinamento	0,00	-10.070,00	-67.315,34	-110.396,51
Despesas de Remuneração de Estagiários	-36.609,83	-84.230,14	-29.418,83	-77.477,36
Total	-10.045.239,65	-19.773.246,10	-9.564.841,90	-18.982.871,00

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(57.154,79)	(196.782,22)	(239.230,39)	(479.354,44)
Despesas de Aluguéis	(737.731,79)	(1.378.676,00)	(513.354,26)	(975.913,52)
Despesas de Comunicações	(364.429,88)	(801.540,81)	(435.289,19)	(914.594,67)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(497.320,97)	(998.179,13)	(474.861,89)	(992.631,12)
Despesas de Material	(220.333,19)	(428.890,41)	(227.726,98)	(513.728,70)
Despesas de Processamento de Dados	(899.233,10)	(1.876.385,74)	(884.577,14)	(1.525.018,14)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(187.516,23)	(583.537,88)	(307.464,49)	(514.378,65)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(950,00)	(1.307,14)	(2.860,00)	(10.939,00)
Despesas de Publicações	0,00	0,00	(350,00)	(600,00)
Despesas de Seguros	(118.433,51)	(172.524,27)	(63.286,02)	(110.981,08)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.084.158,28)	(2.237.221,56)	(1.079.930,14)	(2.156.939,32)
Despesas de Serviços de Terceiros	(323.541,01)	(565.138,24)	(296.394,36)	(591.697,52)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(439.706,06)	(991.958,99)	(629.826,61)	(1.253.134,17)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(406.813,57)	(696.618,15)	(268.370,96)	(641.678,30)
Despesas de Transporte	(500.651,11)	(943.682,33)	(351.728,57)	(796.227,67)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	0,00	(18,77)	(18,77)
Despesas de Viagem no País	(48.870,25)	(119.976,77)	(166.727,19)	(297.523,67)
Despesas de Amortização	(1.243,56)	(2.487,12)	(258,78)	(1.047,86)
Despesas de Depreciação	(656.696,64)	(1.300.081,81)	(657.467,17)	(1.266.478,10)
Outras Despesas Administrativas	(243.835,90)	(356.469,01)	(200.715,37)	(511.961,87)
Emolumentos judiciais e cartorários	(94.345,10)	(225.423,25)	(156.789,77)	(279.121,61)
Contribuição a OCE	(57.617,28)	(112.745,09)	(53.466,51)	(106.061,30)
Rateio de despesas da Central	(490.772,87)	(990.969,73)	(520.484,02)	(1.011.345,87)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(84.535,40)	(181.628,36)	(103.214,55)	(210.261,65)
Total	(7.515.890,49)	(15.162.224,01)	(7.634.393,13)	(15.161.637,00)



24. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	133.144,85	603.537,31	321.618,81	619.136,82
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	47.938,35	-	97.656,33
Rendas de Cartões e Adquirência	1.804.620,14	4.060.557,51	1.773.477,51	3.220.006,58
Atualização de Depósitos Judiciais	14.996,91	40.995,21	35.340,48	73.471,84
Rendas de Repasses Interfinanceiros	-	663,18	-	788,01
Sobras Recebidas da Central	-	286.455,24	-	217.412,92
Juros ao Capital Recebidos da Central	272.505,60	272.505,60	332.968,03	332.968,03
Outras Receitas	80.358,35	106.330,38	39.004,07	69.182,37
Total	2.305.625,85	5.418.982,78	2.502.408,90	4.630.622,90

25. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(1.069.214,69)	(1.772.830,55)	(354.311,89)	(988.115,53)
Despesa com Tarifas	(3.841,14)	(6.780,36)	(2.962,32)	(10.782,33)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(426.613,26)	(762.757,75)	(290.107,19)	(551.958,91)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(3.418,22)	(7.056,32)	(2.575,67)	(7.008,99)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(166.989,67)	(319.376,99)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(12.264,66)	(13.955,43)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(20.373,97)	(30.001,40)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(290.787,76)	(536.694,51)	(198.701,75)	(421.937,30)
Perdas - Fraudes Internas	-	-	(57.011,48)	(57.011,48)
Perdas - Fraudes Externas	-	(34.870,00)	(91.300,00)	(91.300,00)
Perdas - Práticas Inadequadas	-	-	(33.693,49)	(33.693,49)
Outras Despesas Operacionais	(187.840,50)	(339.116,32)	(169.777,16)	(304.842,31)
Total	(2.014.354,20)	(3.504.062,64)	(1.367.430,62)	(2.786.027,33)

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	-	47.300,00	47.300,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(14.788,80)	(1.700,00)	(16.280,00)
Outras Receitas	57.723,56	165.821,98	69.236,04	93.786,65
Ganhos de Capital	44.496,29	152.458,86	46.667,95	68.999,80
Rendas de Aluguel	-	-	-	-
Reversões de Provisões Não Operacionais	12.426,04	12.426,04	22.000,00	22.000,00
Outras Rendas Não Operacionais	801,23	937,08	568,09	2.786,85
Outras Despesas	(323.558,68)	(437.257,24)	(430.309,22)	(493.431,23)
Perdas de Capital	(7.384,04)	(20.381,11)	(70.377,14)	(83.408,26)
Despesas de Provisões Não Operacionais	(138.280,00)	(138.280,00)	-	(32.184,61)
Outras Despesas Não Operacionais	(177.894,64)	(278.596,13)	(359.932,08)	(377.838,36)
Total	(265.835,12)	(286.224,06)	(315.473,18)	(368.624,58)

27. Resultado Não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No exercício de 2020 e 2019 não houve resultado não recorrente.

28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	4.557.725,75	0,6984%	15.444,20
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	3.762.043,31	0,5765%	41.656,98
TOTAL	8.319.769,06	1,2749%	57.101,18
Montante das Operações Passivas	1.243.112,00	0,6249%	-



Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	94.952,12	6.517,19	2,4179%
Conta Garantida	82.520,31	2.463,41	1,4060%
Direitos Creditórios Descontados	2.774.036,94	247.792,12	6,4452%
Empréstimos	2.637.363,64	62.762,14	1,4319%
Financiamentos	130.308,38	3.425,80	0,3751%
Financiamentos Rurais	275.638,44	1.378,18	0,8880%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	438.896,70	0,3210%	0%
Depósitos a Prazo	1.013.458,34	0,7658%	0,1609%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	244.363,02	1,0746%	0,1594%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDINOR.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	1,11%
Empréstimos	1,44%
Financiamentos Rurais - repasses	1,16%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,13 do CDI%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,15%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

Empréstimos e Financiamentos	0,5258%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,2705%
Credito Rural (modalidades)	0,3988%
Aplicações Financeiras	0,6249%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Conta Corrente	184.215,82
Conta Financiamentos	356.074,89
Crédito Rural	4.361.256,74
Empréstimo	6.433.713,06
Títulos Descontados	4.990,00
Total	11.340.250,51

As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

AS COBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS	
2020	2019
153.515,16	194.362,56

Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Honorários	766.668,67	749.651,89
Conselho de Administração	638.254,66	466.437,47
Conselho Fiscal	137.313,72	
Gratificações da Administração	186.793,42	278.753,90
Outras Despesas da Administração	63,13	
FGTS Diretoria	95.676,50	88.939,96
INSS Diretoria/Conselhos	339.875,28	300.004,46
Total	2.164.645,38	1.883.787,68

29. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDINOR em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas



iliadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDINOR responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	131.789.741,91	69.818.519,89
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	10.233.818,50	9.817.837,40
Passivo Circulante e Não Circulante - Obrigações por Empréstimos e Repasses (nota 13)	-	20.624.713,76

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2020, foram demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

30.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

31 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 23.238.493,79 (31/12/2019 - R\$ 16.446.343,38), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.



32. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICCOB CREDINOR estava em conformidade.

34 Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	850.877,72	850.877,72	843.086,09	843.086,09
PIS FOLHA	1.280.156,18	1.267.955,68	1.145.113,96	1.133.606,95
Trabalhistas	129.380,00	129.380,00	93.538,36	93.538,36
Outras contingências	872.349,10	130.152,41	745.078,80	128.375,78
Total	3.132.763,00	2.378.365,81	2.826.817,21	2.198.607,18

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICCOB CREDINOR existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo no montante de R\$1.062.947,00.

Montes Claros (MG), 10 de fevereiro de 2021.

Alexandre Antônio De Miranda Vianna
Diretor Administrativo

Carlos Genuíno De Quadros Figueiredo
Diretor Financeiro

Erique Morais de Barros
Diretor de Gestão de Riscos

Kênia Geralda Santos Ferreira
Contador – CRC nº: 084.721.

6

RELATÓRIO DE AUDITORES IN PENDENTES



OS
NDE-

RELATORIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Credinor Ltda - SICOOB CREDINOR

Montes Claros - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credinor Ltda - SICOOB CREDINOR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDINOR, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liqui-



dar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 03 de março de 2021.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O

7

**PARECER DO
CONSELHO
FISCAL**



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credinor Ltda. – Sicoob Credinor, reunido em 21 de janeiro de 2021, em cumprimento ao Artigo 92, inciso IV, do Estatuto Social, declara, para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Anual, encerrado em 31 de dezembro de 2020, bem como o Demonstrativo de Sobras e Perdas, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credinor Ltda – Sicoob Credinor, em 31 de dezembro de 2020. Dessa forma, opinamos favoráveis à aprovação das Demonstrações Financeiras, relativas ao período de 01º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Montes Claros-MG, 21 de janeiro de 2021.” Assinam o presente parecer: Luciano Dias Cardoso, Conselheiro Fiscal efetivo – Coordenador, Ademar Leal Fagundes Filho, Conselheiro Fiscal efetivo – Secretário e Carlos Alberto Maia, Conselheiro Fiscal efetivo – Secretário.

Montes Claros-MG, 21 de janeiro de 2021.

Luciano Dias Cardoso
Conselheiro Fiscal Efetivo
Coordenador

Ademar Leal Fagundes Filho
Conselheiro Fiscal Efetivo
Secretário

Carlos Alberto Maia
Conselheiro Fiscal Efetivo





Conselho de Administração

Presidente

Dario Colares de Araújo Moreira

Vice-Presidente

Antônio Adilson Salgado Filho

Conselheiros

Alexandre Pires Ramos
Elmar de Oliveira Santana
José Henrique de Carvalho Veloso
José Otávio dos Santos
Mário Caldeira Brant
Pávilo Bernardina de Miranda
Renato Alencar Dias

Conselho Fiscal

Efetivos:

Luciano Dias Cardoso (Coordenador)
Ademar Leal Fagundes Filho (Secretário)
Carlos Alberto Maia

Suplentes:

Ari Teodoro de Oliveira
Sócrates Martins Ferreira

Diretoria Executiva

Diretor Administrativo

Alexandre Antônio de Miranda Vianna

Diretor Financeiro

Carlos Genuíno de Quadros Figueiredo

Diretor de Gestão de Riscos

Érique Morais de Barros





ADMINISTRAÇÃO





Razão Social

Cooperativa de Crédito Credinor
Ltda. - SICOOB CREDINOR

CNPJ

21.866.694/0001-14

Data de Constituição

29/10/1985

Data de início das atividades

03/07/1986

Autorização de funcionamento - BACEN

862 em 03/02/1986

Endereço Matriz:

Rua Pires e Albuquerque, nº 540 -
Centro
CEP 39400-057 - Montes Claros - MG

Contatos

(38) 3690-5777

www.sicoobcredinor.com.br

comunicacao@sicoobcredinor.com.br

Agências

Montes Claros

Matriz
Major Prates
Dulce Sarmento
Parque de Exposições
João XXIII
Absoluto

Demais Municípios

Minas Gerais:

Augusto de Lima
Bocaiúva
Buenópolis
Capitão Enéas
Coração de Jesus
Corinto
Francisco Sá
Glaucilândia
Icaraí de Minas
Januária
Lagoa dos Patos
Lontra
Salinas
São João do Paraíso
Taiobeiras
Varzelândia

Bahia:

Guanambi





DADOS INSTITUCIONAIS





Coordenação Editorial

Marcos Veríssimo Andrade Arruda

Execução e Diagramação

Mariana Fagundes Versiani Gusmão

Revisão

Thiago Macedo Dantas

Wilson Alves Figueiredo

Redação

Marcos Veríssimo Andrade Arruda

Imagens

Paulo Henrique Costa Ferreira

Sollon Queiroz

Getty Imagens

Freepik

Unidade de Comunicação Integrada

Marcos Veríssimo Andrade Arruda

Mariana Fagundes Versiani Gusmão

Paulo Henrique Costa Ferreira

Wilson Alves Figueiredo





EXPEDIENTE



RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoocreditor



/sicoobcreditor



@SICOOB_oficial



/sicoobcreditor



/sicoocreditor



(61) 4000-1111



SICOOB